

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 22 horas
(18 anos)
Empresaria
VASCO MORGADO
subsidiada pelo
FUNDO DE TEATRO
TEL. 27273

«A Espada de Fogo»
com
EUNICE, ASSIS, LUIS De CAMPOS, SEMEDO, BERTA DE BIVAR, LUISA DURAO, MARIA E BAPTISTA, SUSANA PRADO, MARIO SANTOS, FERNANDA DE SOUSA e RITA NOBRE

TRINDADE
FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES
HOJE, ás 21 e 45 horas
TEL. 70000

Meu amor é traíçoero
de Vasco Mendonça Alves com Bráulio Judice e Aires da Costa
(Para maiores de 13 anos)
SEXTA-FEIRA: «LOURDES» de ALFREDO CORTES

MONU MENTAL
A's 21 e 45
VASCO MORGADO APRESENTA
Subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro
«DAQUI FALA O MORTO!»
com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros
(Matores de 13 anos)

COLISEU
2 SESSOES
A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADORE
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
TEL. 31007

«FONTE LUMINOSA»
(Adultos)

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme inspirado em autênticos lances de heroísmo da última guerra!
TEL. 54145

«TORPEDOS HUMANOS»
com Raj Vallone e Franco Fabrizi
Uma página inesquecível de bravura
(13 anos)

OLIMPICANA
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um notável filme de acção e «suspense»
«ENTRE A VIDA E A MORTE»
com Ricardo Montalban
(Para 18 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
4.ª SEMANA
A crítica consagrou e o publico aplaudiu o maravilhoso filme
«A LESTE DO PARAISO»
com JAMES DEAN
(18 anos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
4.ª SEMANA
Um êxito entusiasmadamente aplaudido
«A LESTE DO PARAISO»
com JULIE HARRIS e JAMES DEAN
(18 anos)

TIVOLI
A's 9 e 30 na actre
2.ª SEMANA
A musica eterna de Bizet num filme
JANE MASCOTE
revolucionario, inteiramente interpretado por negros
«CARMEN JONES»
com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey
(Para 18 anos)

CAPITOLIO
A's 15.30 p. red.
21.30 (18 anos)
Ultimas exhibições de uma empolgante e verdadeira historia de «suspense»
«NAS MALHAS DA REDE»
Em WARNER COLOR
com JACK WEBB, ANN ROBINSON e RICHARD BOONE
A's 18 e 15: Espectaculo para crianças

NOVO PROGRAMA NOS SALOES «TAGIDE» E «PALM BEACH»
Na «Tagide» e no «Palm Beach» estreiam-se, com grande êxito, a fantástica francesa Colette Renard e os artistas brasileiros Déo Maia e Irmãos Guarás, que se exibiram com muito agrado dos numerosos frequentadores daqueles salões de restauração e dança de Lisboa e de Cascais.

TAIZEZ-VOCÊ NAO SAIBA
Que é possível que o actor João Villaret ainda participe numa revista projectada para a temporada de Verão.
—Que até ao próximo dia 15 do corrente o Conselho de Teatro decidirá quais as empresas teatrais que beneficiarão do respectivo Fundo.
—Que o escritor Romeu Correia entregou á Empresa do Teatro Na-

ODEON
A's 15.15, 18.15 e 21.30
A formidável farsa de gargalhada...
«NEM SANGUE, NEM ARENA»
com CANTINFLAS
(13 anos)

IMPÉRIO
A's 18 e 15 e 21 e 30
Um filme de êrccão e «suspense»
«A TESTEMUNHA DO CRIME»
com Barbara Stanwyck e George Sanders
(Adultos)

CONDES
A's 21 e 30
«O HOMEM DOS PASSAROS»
apresentando as esculturais vedetas alemãs ILSE WERNER, EVA PROBST, SVBULL WERDEN e ERNI MANGOLD
(18 anos)

MONU MENTAL
A's 21 e 30
O grandioso filme que todos aguardavam
«O MASCARA VERMELHA»
com TONY CURTIS e COLLEEN MILLER
(13 anos)

EDEN
15 e 30, 18 e 30 e 2 e 30
Uma realização de WILLIAM DIETERLE colorido por «Truções»
«FOGO MAGICO»
com Inonoe de Carlo
A musica imortal de Richar Wagner, num filme que fixa os momentos culminantes da exultância do genial compositor.
(Para 18 anos)

ROYAL
A's 21 h. (13 anos)
Um êxito de constante gargalhada
«NEM SANGUE, NEM ARENA»
com CANTINFLAS
Em complemento: O grandioso filme
«O EMISSARIO DE EL-REI»

RESTELO
A's 21 e 15
EM CINEMASCOPE
«A CAPA VERMELHA»
com FAUSTO TOZZI
(13 anos)

PALACIO
A's 21 e 30
A comédia que alcançou um êxito sem igual
«O NOIVO NAO TEM QUARTO»
com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC
(Para 18 anos)

REX
A's 15.15 e 21.15
Sinal do Pagão e A culpa foi da Katie
(13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«Paiões sem freios»
com Richard Widmark
(18 anos)

LUSO
Animador: Fausto Ribeiro
HOJE (ATE DE MADRUGADA) EXTRAORDINARIA «NOITE» com todo o elenco e a grandiosa apresentação dos vencedores masculinos e femininos do Concurso «PRIMAVERA DO FADO»
(Para adultos)

cional uma peça de sua autoria intitulada «A Felicidade dos Outros».
—Que o Teatro da Campanha de Educação de Adultos realizou, ontem, ensaio geral das suas peças e estreia-se amanhã, em ematinee, no Teatro Nacional, ás 18 horas.
—Que o artista brasileiro António Spina continuará a fazer parte do elenco do Teatro ABC na próxima temporada de Inverno.
—Que é a actriz Madalena Sotto quem interpretará na comédia de Frederico Pressier, «Perdeu-se um marido», o papel que foi criado por
(Continua na pág. seguinte)

DESEJA UM BOM DICIONÁRIO DE PORTUGUÊS? VISITE A BARRACA N.º 28 DA FEIRA DO LIVRO (AVENIDA DA LIBERDADE) ONDE LHE FORNECEM, POR 50\$00, O MAIS MODERNO DICIONÁRIO, POR A. SAMPAIO E MELO

ABC
Tel. 366783

HOJE, DOMINGO JOSE MIGUEL APRESENTA O GRANDE EXITO DO MOMENTO A' NOITE: A's 20.45 e 22.45 POR UM GRANDIOSO ELENCO COM

HERMINIA SILVA
Teresa Gomes Spina
HERMINIA SILVA
TERESA GOMES, SPINA, EMILIO CORREIA, CARLOS COELHO, AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES e NATIVIDADE MARIA
A Grande e Alegre Revista Popular
JÁ VAIS AÍ?
ESPEC. PARA ADULTOS

TÁGIDE APRESENTAM A FANTASISTA FRANCESA
COLETTE RENARD
AS GRANDES ATRACÇÕES BRASILEIRAS
PALM BEACH DÉO MAIA e IRMÃOS GUARÁS
(15 ANOS)
AVISO: TODAS AS PESSOAS QUE JANTAREM NAO ESTÃO OBRIGADAS A MAIS QUALQUER CONSUMO OU DESPESA, P ARA ASSISTIR AO «SHOW»

FINALMENTE UM NOVO FILME PORTUGUÊS...

O DINHEIRO DOS POBRES
...MAS UM FILME PORTUGUÊS DIFERENTE!
(ADULTOS)

EXCLUSIVO VITÓRIA FILME

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL - A's 22 - «Tá Merc»
CINEMAS
OLIMPIA - «Forte Niagara»
CINEMATE - «A planície imensa»
CINE-BEGICA - «Requendo» Internacionais.
CINEMA DA FEIRA - «No mar das Caraíbas»
JARDIM - «A louca aventureira»
PROMOTORA - «A espada do moço-queiro»
PALATINO - «O conde de Monte Cristo IDEAL» - «Barrações de fogo»
OSIRIAS-CINE - «A consagração do silencio»
MAX - «O grande circo»
CINE-TEATRO PAÇO DE ARCOS - «Lady Godiva» e «O Mundo dos sábios»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
COLISEU - A's 16, 20.30 e 22.45 - «Fonte luminosa»
CINEMAS
LVS - «Val haver sarilhos»
TERRASSE - «As 7 filhas do sr. conde»
PARIS - «O peido mora no lado»
EUROPA - «Historia de uma coraçáo»
CAMPOLIDE - «Pária selvagem»
VOZ DO OPERARIO - «A grande illusáo»

FEIRA DO LIVRO
A VERDADEIRA FEIRA DE CULTURA POPULAR
Ultimos dias; encerramento irrevogável no dia 7
HOJE, DOMINGO, ABERTA DAS 16 HORAS A MEIA-NOITE

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TIPICO
Pr. da Alegria, 38—Tel. 367093
Todas as noites se fazem ouvir os artistas
MARCIA CONDESSA CELESTE RODRIGUES XAVIER PINTO NATERCIA DA CONCEIÇÃO CANDIDA RAMOS FERNANDO MANUEL AUGUSTO PINHO JOAQUIM DO VALE
QUARTA-FEIRA, 6: IV Aniversário deste Restaurante Tipico
(Adultos)

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR»
Guylaine Guy
Vedeta da canção francesa
(Adultos)
Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior.)
Naura Alves. Esta peça será a última a subir à cena no Teatro Avenida durante o Festival do Teatro.

— Que é do falecido poeta Afonso Lopes Vieira a adaptação do «Auto da Visitação» de Gil Vicente que o Teatro da Companhia de Professores de Adultos levará à cena no Teatro Nacional, na próxima segunda-feira.

MÚSICA — AUDIÇÕES ES-COLARES — Na sala de concertos do Conservatório Nacional, efectua-se na próxima terça-feira, às 17 e 15, a 23.ª audição escolar do presente ano lectivo, com a apresentação da classe de Piano. Colaboram os seguintes alunos: Maria Eduarda Zambujinho, Maria de Lurdes Oliveira Lino, Olga de Sousa Pires, Maria Alice Peres, Maria Edite Vassco Neves e Maria de Lurdes Dubris, da classe do professor D. Ivone Santos; e Francisco Fernandes, da classe do professor Aroldo Silva.

ESTA NOITE NA FESTA — A's 21 e 30: na Casa de Lafões, baile com a orquestra «Coppacabana»; no Académia 1.ª de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Fatalistas»; na Casa de Ferreira do Zêzere, baile com a orquestra «Casablanca»; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, baile com o conjunto «Os Ritmistas»; na Liga Regional Cojense, baile com o conjunto «Troicistas»; no Centro Espanhol, baile com a orquestra «Carloca», dedicado à selecção espanhola de futebol; no Clube Atlético de Arroios e na Casa do Concelho de Tondela, bailes.

ESTA NOITE PODE OUVIR — EMISSORA — A's 19 e 45: Canções Hispânico-Americanas; às 20: A Feira do Rôlejo em Santarém; às 20 e 15: Trechos de Zarzuela; às 20 e 40: Domingo desportivo; às 20 e 50: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 10: 2.ª Desobramento; Resumo do programa; O IV Congresso do União Nacional e música ligera portuguesa; às 22 e 10: Album musical; às 22 e 30: Rádio-desporto; às 23: Orquestras ligéras; às 23 e 15: Crónica taurina; às 23 e 20: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; Boletim meteorológico e Resumo do programa do dia 4; às 0: Encerramento, Programa B — A's 18: Canções portuguesas; às 18 e 15: Música de salão; às 18 e 30: Recital de piano; às 19: Concerto de domingo, 1.ª parte; às 19 e 30: Noticiário regional; às 20: Concerto de domingo, 2.ª parte («Cáprichos Espanhóis»; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 10: A Ciência no Serviço da Humanidade; às 21 e 30: Ciclo Beethoven; às 21 e 50: «Finlandia», poema sinfónico de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C.; às 22: Trechos de óperas de Schubert e Wagner; às 22 e 30: Que quer ouvir?, com os discos perdidos pelos ouvintes; às 22 e 30: Tempo de poesia; às 23 e 5: Que quer ouvir?, 2.ª parte; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, hino e missa vespertina da Basílica dos Mártires; às 19 e 50: Boletim do S. C. R.; às 20: Crónica desportiva; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditação; às 21: Programa juvenil; às 21 e 30: Jotas musicais; às 22: Cartas das Américas; às 22 e 15: Velas de Países; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Trechos recreativos; às 18 e 30: Música pelo caminho; às 19: Isto é Montijo; às 19 e 15: Motivos por-

tuqueses; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Juliette Greco; às 20 e 30: Comentários desportivos; às 20 e 45: Lendas da nossa terra; às 21: Variedades; às 21 e 15: Solistas; às 21 e 30: Orquestra de Emil Steru; às 21 e 45: «Intermezzo»; às 22: Orquestras e canções; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Nau Catrineta; às 0 e 30: Canções portuguesas; às 0 e 45: Noticiário; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO GRAÇA — A's 19 e 35: Suplemento desportivo de Vozes de Portugal; às 20: Vozes de Portugal; às 21 e 30: Palestra; às 21 e 40: Apontamentos literários; às 21 e 50: Noticiário; às 22: Fecho.

RADIO PENINSULAR — A's 22: Reabertura; Resumo do programa; às 22 e 5: Microfone aberto; às 22 e 30: Programa eventual; às 23: Só os Je Instrumentos; às 23 e 15: Pádos da Azeite Mesquita; às 23 e 35: Intervalo musical; às 23 e 45: Variedades vocais; às 0 e 15: Conjunção de dança; à 1: Resumo do programa e Fecho.

NINA

(Adultos)

Apresenta em ultimas actualções a cançonetista Grega

ZOULLA COURTIS

Ainda em pleno êxito a atração Portuguesa

TRIO ODEMIRA

ORGANIZADO POR

HERMÍNIA SILVA

realiza-se na quinta-feira, 7, um jantar de homenagem à maior Embaixatriz do Samba

DEO MAIA e IRMÃOS GUARAS

no Restaurante Típico

MÁRCIA CONDESSA

RESERVE A SUA MESA

HOJE, DOMINGO
AS 15 E 21 HORAS

RICO LEILÃO

— DE —
MOBILIÁRIO ANTIGO E MODERNO, PIANO ALEMÃO, BONS ESTOFOS, RICOS JARROS DA CHINA E SAXE, RELÓGIOS DE MESA E CAIXA ALTA, LUSTRES EM CRISTAL CARTEZES, COMODAS LUIS XV, ARMÁRIOS E ARCAS RENASCENÇA, PRATAS, MÁQUINA DE COSTURA «SINGER» E TODO O VALIOSO RECHEIO QUE GUARNECE O

PALACETE DA RUA PEDRO NUNES, 8

(junto ao Hotel Avis)

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A ORGANIZADORA DE LEILÕES, LDA.

Escritório: Av. Miguel Bombarda, 165-A — Telet. 42449

Preço: AUGUSTO MESQUITA

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

CONTINUAM OS TRIUNFOS



1.000 KMS. DE NURBURGRING

(PROVA PARA O CAMPEONATO DO MUNDO DE CONSTRUTORES)

GRANDE TURISMO ATÉ 1.300 CC. GIULIETTA SPRINT VELOCE

- CONQUISTA OS 6 PRIMEIROS LUGARES
- 1.º — CONDUZIDO POR BONNIER/MACKAY-FRAZER A MEDIA DE 112,200 KM/H
 - 2.º — CONDUZIDO POR RINGENBERG/WALTER
 - 3.º — CONDUZIDO POR CARINI
 - 4.º — CONDUZIDO POR M. ELLES THIRION/PACE
 - 5.º — CONDUZIDO POR LANG
 - 6.º — CONDUZIDO POR ZELLER

DISTRIBUIDORES GERAIS: **MOCAR, LDA.**
Av. Ant.º Aug. Aguiar, 19-A — LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE: **JOÃO A. GASPAR**
Rua Passos Manuel, 225 — PORTO

QUEM FOI O ASSASSINO?



UM FILME

(ADULTOS)

AMANHÃ NO CAPITÓLIO

Só ela podia desvendar o mistério...
...mas se os seus lábios se abrissem corria o risco de lhes fecharem para sempre!

GINGER ROGERS · EDWARD G. ROBINSON · BRIAN KEITH

O ALVO É UMA MULHER

Requ. de WILLIAM BOWEN Prod. de LLOYD · RICHIE. Regia de PETER CARLSON

NO

COLISEU

2 SESSÕES: A's 20.30 e 22.45
CONTINUA O

ÊXITO

DO GRANDE ESPECTÁCULO APRESENTADO POR

SALVADOR

Emp.: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

UMA REALIZAÇÃO DE EXCEPCIONAL DESLUMBRAMENTO, QUE ENTUSIASMA E DIVERTE!

A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

ADULTOS

IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, HUMBERTO MADEIRA, ANITA GUERREIRO e MAX

«A culpa foi do peixinho, por Irene Isidro e Humberto Madeira»

Não vá de véspera... vá de

ESGRIMA

A EQUIPA DO CENTRO NACIONAL GANHOU O CAMPEONATO NACIONAL DE ESPADA

Terminou no Liceu Gil Vicente a competição em esgrima de espada, por equipas de três atiradores, em que se disputava o título máximo. Foram sete as equipas concorrentes, cuja classificação final ficou estabelecida como segue:

- 1.º - Centro Nacional de Esgrima (Mário Mourão, cap. Pinto Ferreira, Vasco do Couto e eng. Correia Pereira), 4 vitórias colectivas e 1 derrota.
- 2.º - Clube Shell (Paiva e Pona, Santa Bárbara, Miranda da Cruz e Manuel Penxiro), 3-2 e 24 vitórias individuais.
- 3.º - Centro Desportivo Universitário de Lisboa (A.) (Ricardo Durão, Santos Silva, António Jonet e Ribeiro da Fonseca), 3-2 e 18 vitórias individuais.
- 4.º - Escola do Exército (cap. Cunha Sardinha, Moniz Barreto e Carlos Boilem), 3-3 e 23 vitórias individuais.
- 5.º - Grupo Desportivo da Casa H. Vautier (Coutinho Lopes, Albertino Boto, Leonel da Silva), 2-4.
- 6.º - C. D. U. L. (B) (Orlando Assunhães, José Dargento, Luis Dargento), 1-4.

A equipa da Sala de Armas «Carlos Gonçalves» que se apresentou constituída apenas por dois elementos — Carlos Dias e dr. Francisco Tava — desistiu da prova pelo facto de o primeiro dos citados atiradores não poder comparecer às últimas rondas e, portanto, não poder alinhar a equipa só com um elemento. Os dois encontros que esta equipa efectuou resultaram numa vitória e numa derrota.

Ricardo Durão (C. D. U. L.) ganhou o campeonato de 2.ª categorias de espada

Também no ginásio do Liceu Gil Vicente efectuou-se o torneio oficial de segundas categorias, de espada, a que concorreram sete atiradores. Verificaram-se os seguintes resultados: 1.º Ricardo Durão (C. D. U. L.), 5-1 e 1-0 no desempate; 2.º

Coutinho Lopes (H. Vautier), 5-1 e 0-1; 3.º dr. Domingos Santos Silva (C. D. U. L.), 4-2; 4.º Rui Santa Bárbara (Shell), 3-3; 5.º Leonel da Silva (H. Vautier), 2-4; 6.º António Jonet (C. D. U. L.), 1-5 e 29-20; 7.º Amado Fernandes (L. A. G.), 1-5 e 29-19.

TIRO AOS PRATOS

O torneio do Cuf

No stands dos Soeiros prosseguiu hoje o 9.º grande torneio anual de tiro aos pratos dos empregados da Cuf e empresas associadas. A primeira prova do programa de hoje foi uma de «sket», que teve a seguinte classificação:

1.º Reinado Constante, taça «José Manuel de Melo»; 2.º eng. Manuel Andrade e Sousa, taça «A Tabacarias»; 3.º Maria Amélia Platon, taça «Maria Teresa»; 4.º dr. Jorge de Melo, taça «Botelho Moniz»; 5.º Vieira Jorge, taça «C. E. L.»

Disputou-se a seguir a prova «Atirador complementar da C. U. F.», que reuniu cerca de quinze atiradores.

HOQUEI DE CAMPO

Campeonato de Lisboa

Proseguiu hoje o campeonato regional de hóquei em campo, com o jogo da sétima jornada da segunda volta, que tiveram os seguintes resultados:

Oriental-Atlético, 1.º, 0-1; Reservas, 0-3; Estrelas da Amadora, 3-0; F. Benfica-Belenenses, 1.º, 5-0; Reservas, 5-0.

MOTOCICLISMO

Jorge Pais Lobo obteve as melhores classificações na Gincoana de Poia

Promovido pela Comissão de Festas dos Alunos Finalistas da Escola Prática de Agricultura D. Dinis e com o patrocínio do Moto Clube de Lisboa, efectuou-se, no campo de jogos da mesma escola, em Poia, uma gincoana para motos, scooters e velomotos. O certame, que reuniu cerca de quarenta concorrentes, teve os seguintes resultados:

Velomotos — 1.º Jorge Pais Lobo, 155 pontos; 2.º Rogério Sampaio, 196 pontos; 3.º Giovanni Faivre, 248 p.; 4.º José Augusto Gonçalves, 264 p.; 5.º Gui de Bree, 311 pontos.

Scooters — 1.º Jorge Pais Lobo, 135 pontos; 2.º Vasco Rebelo de Andrade, 149 p.; 3.º José Gravade, 182 p.; 4.º Alfredo B. Rodrigues, 191 p.; 5.º António Sarmiento Rebelo, 196 p.; 6.º Vasco Pereira, 200 p.

Motos — 1.º Jorge Pais Lobo, 155 pontos; 2.º José Trancoso, 190 p.; 3.º Afonso Espanha, 192 p.; 4.º José Luz, 209 p.; 5.º Alberto Simões, 228 p.

CABRITA VOLTARÁ AO OLNHENSE?

O antinacionalismo de futebol Cabrita, segundo declarações dele próprio ao nosso camarada Aurélio Márcio, que se destacou ao Surto com a equipa B de Portugal termina na próxima época o seu contrato com o Sporting da Covilhã e tem vontade de regressar ao Algarve, como jogador-treinador do Olhanense.

PROVAS DA A. F. L.

O Olivais, campeão de juniores do II Divisão

No campo «Alfredo M. Augusto» realizou-se esta manhã o encontro final do campeonato de juniores da II Divisão da A. F. L. disputado pelo Arroios e pelo Olivais, cujas equipas alinharam assim:

OLIVAIOS — Vieira; Ferreira da Silva e Nunes; Moreira, Laranjo e Teixeira; J. Carlos, Orlando, Augusto, Sérgio e Rocha.

ARROIOS — Agostinho; Monteiro e Julio; Barros, Alvaro e Elísio; Neto, Messias, Idalcio, Abílio e Augusto (Miranda).

Arbitrou o sr. Henrique Heitor. Vitória certa do Olivais, pelo seu maior apuro à luta, se bem que o tento — nascido de Rocha, aos 3 minutos — que lhe conferiu o triunfo tivesse resultado de uma jogada infeliz de Julio.

No segundo tempo o Arroios ganhou ligeiro ascendente e se não conseguiu, pelo menos, a igualdade, deve-se à extraordinária acção e energia dos defesas contrários para conseguirem manter a ligeira vantagem de uma bola.

Já sem interesse para a competição, pois o seu vencedor ficou apurado naquele jogo, defrontaram-se ainda hoje as equipas do Oeiras e do Vitória Jardim, a fim de completarem a prova e poder estabelecer-se a classificação. O Oeiras venceu por 3-0.

Campeonato distrital do III Divisão

Efectuou-se hoje mais uma jornada da segunda fase do campeonato da III Divisão da A. F. L.

Resultados dos jogos: SERIE A — Operário-C. P., 1-3; 1.º Dezembro-P. Pinheiro, 1-2; Cacém-Parade, 0-5.

SERIE B — P. de Loures-Loures, 0-2; Visoonga-Caneças, 2-1.

Taça «Alberto Franco de Arrojos»

Para disputa do torneio de juniores da taça «Alberto Franco de Arrojos» realizou-se hoje um único jogo: Saeavenense-Alhandra, que o ultimo venceu por 3-2.

Torneio de Principiantes

Disputaram-se hoje os últimos jogos da segunda fase do torneio dos Principiantes da A. F. L.

Resultados: SERIE A — Alhandra-Benfica, 0-1; SERIE B — Atlético-Belenenses, 2-0.

Estão apurados finalistas do Sporting e Atlético.

ALVES BARBOSA

NA «VOLTA À FRANÇA» SARRERBUQUE, 3. — O ciclista português Alves Barbosa disputará a próxima «Volta à França», integrado na equipa do Luxemburgo. (E.)

NATAÇÃO

O AIGÉS E DAFUNDO VENCEU A MAIORIA DAS PROVAS DO FESTIVAL DE HOMENAGEM A IMPRENSA E A RÁDIO

Por iniciativa da Associação de Natação de Lisboa efectuou-se hoje, de manhã, na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços, um festival de homenagem a Imprensa e a Rádio.

A competição, que foi a terceira entre clubes realizada na presente época, reuniu cerca de 50 competidores, que efectuaram quinze provas.

As classificações finais apuradas foram as seguintes:

- 100 metros costas, iniciados — 1.º Raul Cerqueira (S. A. D.), 1 m. 27 s. 2/10; 2.º João Leal (S. A. D.), 1 m. 35 s. 3/10.
- 200 metros brucos, aspirantes — 1.º José Geraldo Marques (S. A. D.), 3 m. 26 s. 2/10; 2.º José Caldas Penedes (S. A. D.), 3 m. 30 s. 3/10.
- 200 metros costas, juniores e seniores — 1.º Ricardo Santos Marques (S. A. D.), 3 m. 55 s. 7/10; 2.º Sérgio Martins (S. A. D.), 3 m. 58 s. 2/10; 3.º Rui Marques Rubin (E. P.), 3 m. 29 s. 4/10.
- 100 metros mariposa, iniciados — 1.º José Manuel Fonseca (S. A. D.), 1 m. 32 s. 9/10; 2.º Víncio Pereira (S. A. D.), 1 m. 36 s. 8/10.
- 100 metros costas, aspirantes — 1.º José Manuel Sacadura (S. A. D.), 1 m. 25 s.
- 200 metros brucos, juniores e seniores — 1.º Valdemar Saldestreir (E. P.), 3 m. 9 s. 8/10; 2.º Manuel Faustino Nunes (E. P.), 3 m. 31 s. 6/10; 3.º José Vítor de Almeida (C. S. P.), 3 m. 57 s.
- 100 metros brucos, senhoras — 1.º Felícia Barreto (S. A. D.), 1 m. 54 s. 3/10; 2.º Maria José Frutuoso (C. S. P.), 1 m. 59 s. 9/10; 3.ª Maria José Vaz (C. S. P.), 2 m. 31 s. 6/10.
- 100 metros brucos, iniciados — 1.º José Manuel Fonseca (S. A. D.), 1 m. 30 s. 5/10; 2.º José Manuel Coelho (C. N. N.), 1 m. 47 s. 5/10.
- 100 metros mariposa, aspirantes — 1.º José Geraldo Marques (S. A. D.), 1 m. 39 s. 4/10.
- 200 metros mariposa, juniores e seniores — 1.º Fernando Madeira (S. A. D.), 2 m. 57 s. 8/10; 2.º Cristiano Luz (C. S. P.), 3 m. 45 s. 6/10.
- 100 metros livres, senhoras — 1.ª Felícia Barreto (S. A. D.), 1 m. 40 s. 8/10; 2.ª Maria Odete Santos (S. A. D.), 1 m. 43 s. 9/10.
- 25 metros costas, infantis — 1.º Artur Gil (S. A. D.), 19 s. 4/10; 2.º Víncio Bessone Bastos (S. A. D.), 20 s. 9/10.
- 100 metros livres, iniciados — 1.º Avellino Pereira (S. A. D.), 1 m. 11 s. 6/10; 2.º Carlos Fonseca (S. A. D.), 1 m. 27 s. 1/10.
- 200 metros livres, aspirantes — 1.º José Sacadura (S. A. D.), 3 m. 2 s. 6/10; 2.º António Pereira (C. N. N.), 3 m. 20 s.
- 200 metros livres, juniores e seniores — 1.º José Cândido Joaquim (E. P.), 2 m. 57 s. 9/10; 2.º António Pereira (C. S. P.), 4 m. 15 s. 6/10.

FESTA DOS CAMPEÕES DO ORIENTAL

A direcção do Clube Oriental vai homenagear os jogadores que conquistaram o Campeonato Nacional da II Divisão. A festa dos Campeões tem o seguinte programa:

Dia 16: espectáculo com a colaboração do agrupamento «Vozes de Portugal», durante o qual será entregue a taça conquistada; dia 17: tarde: festival desportivo no campo de futebol, com encontros de futebol e de andebol. Para este festival os sócios devem requisitar um bilhete especial. A noite haverá o jantar de homenagem aos jogadores, para o qual estão abertas as inscrições.

ATLETISMO

Carlos Santos, do Fanhões, foi o vencedor da eliminatória de Lisboa da «Légua Nacional»

Na pista do Campo Grande disputou-se, hoje, de manhã, a eliminatória de Lisboa da «Légua Nacional», organizada pelo Benfica, com o patrocínio do «Record».

Disputaram na treze concorrentes, que foram muito ovacionados pelo numerooso publico que assistiu à prova. Alguns concorrentes demonstraram possuir qualidades para o atletismo, mas o câtor que fez impressionar de dar o seu melhor.

Resultados: 1.º Carlos Augusto Santos Jr. S. L. Fanhões, 7 m. 23 s. 4/10; 2.º Manuel Firmim, mesmo clube; 3.º Carlos Martins Marques, Bairro de Inglaterra; 4.º Francisco Gregório; 5.º Hermínio Florentino, ambos do B. Inglaterra; 6.º Francisco de Sousa, do Fanhões.

BADMINTON

As finais do I Campeonato Nacional disputam-se hoje, a noite

Em prosseguimento do I Campeonato Nacional de Badminton disputam-se hoje, no ginásio do Liceu Gil Vicente, varias provas, com os seguintes resultados:

Singulares-homens, 2.ª categoria (2.ª eliminatória) — Raimundo Correia (Alv.), 15/12; Pinto (G. A. D.), 15/8 e 15/12; José Gil (T. V. P.), 17/15 e 17/14; Perillo (T. V. P.), 17/15 e 17/14; Pinto Alves (Alv.), v. Pires da Silva (Sp.), 15/10 e 15/7; 3.ª categoria — Manuelares (O. L. F.), F. Trindade (C. I. F.), 15/12, 11/15 e 15/12; E. Cardoso (G. A. D.), v. A. Magalhães (T. V. P.), 15/9 e 15/12; Angelo Pereira (A. A. C.), v. Moreira da Silva (Dir.), 15/6 e 15/4; A. Rosas (G. A. D.), v. José Novais (T. V. P.), 15/4 e 15/11; N. Teixeira venceu Carlos Machado (T. V. P.) por falta de comparação. Os vencedores qualificaram-se para os quartos de final.

Singulares-senhoras: (Meias finais) — Lezita Chaves (Dir.), v. Solange Quintal (Alv.) por falta de comparação; Julieta Pinto (L. G. C.), v. Helena Sousa (Sport), 11/7 e 11/6; Para os quartos de final de pares-mistos Solange Quintal e Henrique Correia (Alv.), v. Julieta e Henrique Pinto (L. G. C.), 15/10, 15/17 e 15/10, e nas meias finais, Guida de Freitas e eng. Jorge da Silva (Sp.), v. Pires da Silva (Sp.), 15/10 e 15/10; Anibal Rebelo e eng. José da Silva (Sp.) v. A. Brito e F. Trindade (C. I. F.), 15/4 e 15/5.

Singulares-homens (1.ª categoria) — Pícarum apurados finalistas eng. José da Silva (Sp.) e Rui Lacerda (Dir.), por terem vencido, respectivamente, Alberto Fernandes e dr. Gentil Martins.

Pares-homens — René Perillo e A. Magalhães (T. V. P.), v. N. Teixeira e Alv. Rosas (S. A. D.), 15/5 e 15/0, e para os quartos de final Anibal Rebelo e eng. José da Silva (Sp.), v. R. Correia e P. Alves (Alv.), 15/9 e 15/1; A. Brito e F. Trindade (C. I. F.), v. E. Cardoso e A. Pinto (G. A. D.), 11/15, 15/11 e 15/8; N. Teixeira e A. Rosas (G. A. D.), v. dr. Gentil Martins e R. Dias (C. I. F.), 15/7 e 15/2; R. Lacerda e Alb. Fernandes (Dir.), v. J. Gil e J. Novais (T. V. P.), 15/3 e 17/16; Anibal Rebelo e eng. José da Silva (Sp.) v. A. Brito e F. Trindade (C. I. F.), 15/2 e 15/3.

Merece registro especial o facto do eng. José da Silva, sendo o melhor atleta da modalidade, estar presente em três finais, que se disputam hoje, a noite, no ginásio do Lisboa Ginásio Clube.

A EXCURSAO DE MOÇAMBICANOS

A LISBOA

A propósito da notícia que publicamos há dias sobre a excursão de moçambicanos a Lisboa, o gerente da delegação em Lisboa da Agência de Turismo «Mocambique» que comunica-nos que a dita excursão cabe exclusivamente a essa agência que, muito antes de ser divulgada, mereceu o estudo cuidadoso e pormenorizado que devem rodear todas as iniciativas deste generoso. Só depois de delibeadas as formas gerais da excursão é que se começou a falar, merecendo ao publico, como é natural, o mais entusiastico acolhimento. Na mesma notícia dizia-se que os excursionistas deviam gastar o dia 31 a tentar obter bilhetes para as competições desportivas que de tão longe vieram para presenciar. A este respeito informamos que esta Agência comprou antecipadamente os bilhetes para que os visitantes possam assistir aos jogos internacionais de futebol de Portugal com a Espanha e com a Hungria, assim como a inauguração do Estádio do Sporting Clube de Portugal — o que foi facilitado pela compreensão e espirito de colaboração de que nos ostentam as melhores provas as Direcções da Federação Portuguesa de Futebol e do glorioso Sporting Clube de Portugal.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

HAVRE, 3 — Em jogo nocturno, a equipa de futebol do Botslogo, venceu a do Racing Clube de Havre, por 2-0. — (F. P.).

TOQUIO, 3 — Na primeira mão do eliminatório para a representação do campeonato de futebol, o Japão venceu a Coreia por 2-0. — (AND.).

STOCKTON (Califórnia), 3 — O americano Dave Sline ganhou pela segunda vez o título de 3/10 e vencedor do Mundo das 100 jardas, numa reunião de atletismo no estado de Stockton. — (F. P.).

AOS SURDOS

COMUNICA A CASA SONOTONE

Que chegou nova remessa de óculos para ver e ouvir, com transistores. Constanamos a afirmar que todos encontram na nossa Casa o que existe de mais moderno para corrigir a surdez, que prestamos assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos, mesmo aos que os tem de outras marcas. E E O QUE A MUITOS LBES TEM VALIDO!...

Trocas, facilidades de pagamento, etc. Para não usarem o micro dentro dos ouvidos, fabricamos moldes de plástico por medida. Tudo às VV. ordens na

CASA SONOTONE - OCLUSTAS

FOCO DO BORRATÉM, 33, S/L. — Telefone 28352 — LISBOA

UM FRIGORÍFICO NOVO QUE INICIA UMA NOVA ERA NA REFRIGERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Oija todos os dias, das 20,5 às 20,15 h., no Jornal da APA em Rádio C. P., o nosso programa "Novidades Musicais"

O MEU SONHO DE AMOR - 7

A IRMÃ GEMEA DO XÁ ERA CONTRA SORAYA, A INTRUSA E O ÁSTUTO MOSSADEG CONTRA O REI...

POR WILLIAM HOLDEN Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Não se tratava apenas de propaganda política... tiradas ditadas pelo ódio. Quando Soraya passava pelos corredores do Gulistão, do fantásticamente lindo palácio imperial, sabia bem que atrás de cada coluna se encontrava um agente secreto...

O homem de cabeça de abutre, o dr. Mossadeq, que estudara Direito e Ciência Política nas Universidades do Ocidente e se baptizara em todas as águas do Oriente, forçava nos olhos das pessoas limitadas cada vez mais a liberdade de acção do Xá. Mas havia a gêmea deste, Ashraf, a linda, inteligente e emotiva mulher que viera ao Mundo ao mesmo tempo que ele. Percebera o jogo do dr. Mossadeq, mas os seus fins eram diferentes, objectivos, próprios; não lhe interessava assegurar a felicidade dessa intrusa que viera da Europa Ocidental - Soraya. Detestava ver qualquer outra mulher ao lado do irmão.

Mas para o dr. Mossadeq o político, isso era indiferente. Para ele, ela era uma adversária a derrotar. As dissensões intestinas dos Países não lhe interessavam. Certa manhã, ele desferiu o golpe. A linda e perfeita mulher foi conduzida ao aeroporto e expulsa do país. Soraya, isto não passava do primeiro acto, do prelúdio à peça dramática que se ia seguir. E, para isto, Mossadeq já baralhara as cartas.

Naqueles dias, Soraya orou a Deus, ao qual aprendera em pequenina a dirigir-se; ou a Alá, ao profeta, a todos os santos. Ocorreu com lágrimas nos olhos a ideia de pedir o divórcio do marido, que amava apaixonadamente.

A FUGA DOS SOBERANOS PARA ROMA...

Nos quarenta dias de Agosto de 1953, Mossadeq chegou a esta hora, finalmente, chegado. Mas os seus astrológos não teriam cometido qualquer erro? Manobrou o Exército, parte da Polícia, centenas...

ATLETISMO

As provas de hoje do campeonato nacional de aspirantes

Na pista do Estádio Pina Manique disputaram-se, ainda, as provas das seguintes modalidades: campeonatos nacionais de atletismo para aspirantes. Para completar o programa desta competição, a Federação da modalidade fez disputar várias provas para seniores.

As provas do campeonato tiveram os seguintes resultados: 63 metros barreiras - 1.º, Pedro de Almeida, Sporting, 12 s. 4/10; 2.º, Gilson Cruz, do F. C. Porto, 13 s. 3/10; Rui Laranjeiro, Sporting, 14 s. 2/10.

700 metros - 1.º, José Campos, Sporting, 1 m. 46 s. 9/10; 2.º, Guilherme Reis, Benfica, 1 m. 47 s. 7/10; 3.º, Artur Coêlho, do caderno do Porto, 1 m. 48 s. 2/10.

Atura - 1.º, José Paula, Sporting, 1,65 m; 2.º, Contura Imoiza, Benfica, 1,63; 3.º, José Zuquete, Sporting, 1,65 m.

Peso - 1.º, Pedro Almeida, Sporting, 13,66 m. (novo recorde nacional da categoria); 2.º, Jorge Silva, Benfica, 12,39 m.; 3.º, António Jesus, Sporting, 11,40 m.

Nas provas extra-campeonato Jorge Almeida, do Sporting, venceu a 50 metros.

As provas de maratona, com uma prova de vara, com um salto de 3,40 metros e José Araújo, do Benfica, foi o primeiro na prova de 5.000 metros, percurso feito em 15 m. 18 s. e 1/10.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Bélgica, 5 - Hungria, 4

BRUXELAS, 5 - Durante uma assistência recorde, disputou-se hoje nesta cidade, o encontro entre as equipas representativas da Bélgica e da Hungria. No final do 1.º período, os húngaros venciam por 3-1, mas os belgas reagiram e chegaram ao fim do encontro com a vitória dos belgas por 5-4. - (ANI e F. P.)

A VISITA A SANTARÉM DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Continuação da 1.ª pág.) presidente da Câmara Municipal, e os oficiais da Casa Militar da Presidência.

Na sua curta viagem desde Lisboa, a Presidente da República foi calorosamente saudada pelo povo em várias localidades. Em Azambuja, por exemplo, concentraram-se na Praça Municipal as entidades e colectividades da vila e quase todos os seus habitantes, que cumprimentaram festivamente o Chefe do Estado à sua passagem. As ruas por onde passaram o automóvel presidencial estavam engalanadas com bandeiras e diâbolos de saudação e das janelas foram deixadas flores.

Uma grandiosa manifestação popular recebeu o Chefe do Estado no capital ribatejano, cuja população parecia ter-se concentrado, em massa, nas ruas do percurso do cortejo. Em todas as janelas viam-se colchas coloridas e as tipicas mantas ribatejanas. Muitas senhoras lançaram pétalas de flores à passagem do automóvel presidencial.

Em frente do Município, fazia a guarda de honra uma força do Regimento de Infantaria n.º 6, com bandeira e banda de música. O sr. General Craveiro Lopes foi recebido pelo sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, e por todos os oficiais da garnição de Santarém. A banda de música tocou o hino nacional e, a seguir, o sr. Presidente da República passou revista àquela guarda, presenciando depois o desfile das forças.

A porta principal do Palácio encontravam-se, para receber o Chefe do Estado, os srs. dr. Ulisses Cortês, Ministro da Economia; prof. Vítor Pires e eng. Magalhães Ramalho, respectivamente, Subsecretários da Agricultura e do Comércio e Indústria; o chefe do Protocolo do Ministério dos Estrangeiros, sr. dr. Carneiro de Freitas; o presidente da Junta de Província do Ribatejo, sr. dr. Artur Proença Duarte; os presidentes e vereadores de todas as Câmaras Municipais do distrito de Santarém, membros da Comissão Executiva da Feira do Ribatejo, dirigentes dos organismos corporativos e de cooperação económica e muitas outras individualidades.

Labutando o terreno, estavam crantadas das escolas e alunos do liceu, do Seminário e da Escola de Regentes Agrícolas, representantes das associações católicas, da Legião e da Mocidade e muito povo.

A recepção ao Chefe do Estado no Palácio Municipal

Uma verdadeira chuva de flores caiu sobre o sr. General Craveiro Lopes à sua entrada no edifício da

Câmara. Pouco depois, no salão nobre, o sr. dr. Jacob Pinto Correia, em nome da cidade de Santarém, e de todos os concelhos do distrito, saudou o Chefe do Estado, dando um relato às altas qualidades que o caracterizam, como militar e supremo magistrado da Nação. Manifestou a muita satisfação e o orgulho da cidade, pela honra da presença do Chefe do Estado nos actos inaugurais do seu Palácio Municipal e da grande Feira do Ribatejo.

Referindo-se às manifestações populares, afirmou que a índole patriótica da gente de Santarém e seus termos nunca permitiria fossem tomadas por um simples acto de cortesia, sendo a expressão do sentimento colectivo do respeito e admiração pelo sr. Presidente da República.

A seguir, o sr. General Craveiro Lopes pronunciou o seguinte discurso:

«A Lavoura do distrito resolveu dar maior relevo à Feira que todos os anos aqui se realiza e, assim, ofereceu-me a oportunidade de visitar oficialmente a cidade de Santarém, capital do Ribatejo, o sítio mais vale onde se encontram as melhores terras que possuímos trabalhadas por homens que também são dos melhores criados em Portugal. E albanice a vida dos que por estes sítios mostram, lavrando, semeando, colhendo, criando o gado, em contacto constante com a natureza que aqui, louvado Deus, quase sempre é generosa para os que regam a terra com o seu suor.

Os cavalos e os toros, os bravos animais, que durante gerações contribuíram para o desembarço e colagem da nossa gente moça, permitem ainda que esta região se nos apresente com um carácter especial, que não é vulgar encontrar-se em outras bandas onde o poder e rendimento da máquina criou novos cenários.

Homem de cavalos que, se não fora soldado, desejaria ser lavrador, sinto-me feliz quando posso galopar na lezíria ribatejana respirando o ar puro dos vossos campos.

Vai pelo mundo uma ansia de industrialização, e em muitas partes abandonam-se os campos para pressurosamente se acorrer às regiões fabris onde os salários são mais elevados.

Deste movimento resulta o desamparo das terras a que se segue o inevitável (re)equilíbrio da economia. É indispensável que a nossa gente conserve o gosto pelo trabalho agrícola para que a lavoura, dispondo de braços suficientes, possa produzir o volume de alimentos necessários à gente portuguesa.

O excedente demográfico, sempre em aumento, há-de permitir o pro-

gresso industrial... que felizmente já se verifica - sem prejuízo da produção agrícola que e necessário seja cada vez maior.

Os ribatejanos, porque assim pensam, contribuirão a empregar capazes e braços na patriótica tarefa de trabalhar a terra, e não sei de outro momento da vida nacional em que a Administração tanto tenha feito para os ajudar e ajudar.

Vamos dentro de momentos inaugurar a vossa Feira onde teremos ocasião de apreciar os resultados da actividade criadora dos povos deste Distrito.

Senhor Presidente da Câmara Municipal: É muito grande a minha satisfação por me encontrar na nova Casa do Município de Santarém onde se já há tempo ficam bem instalados, para bem da comunidade dos habitantes do Concelho.

Daqui saúdo os escalabitanos, desejando que o ano seja de fartura para os agricultores e os celeiros firmes bem ateados e a vida possa decorrer com felicidade e alegria.

No final do seu discurso, o sr. General Craveiro Lopes foi alvo de uma grande manifestação de carinho e aplausos.

No gabinete do presidente do Município, o Chefe do Estado recebeu depois os cumprimentos de numerosas entidades.

A inauguração da grande feira ribatejana

Terminadas as cerimónias no Palácio Municipal, formou-se um cortejo que conduziu o Chefe do Estado ao Bomvel aberto, até ao Campo de S. João, onde se encontra a Bandeira, passando pelas ruas Capelo e Ivens, dr. Teixeira Guedes e Pedro de Santarém. Em todas as artérias foram novamente vibrantes as manifestações populares.

Atrás do automóvel presidencial seguia um numeroso grupo de cavaleiros amadores, entre os quais se via algumas gentes amazônicas. Aos 11 h. 5, o sr. General Craveiro Lopes cortou a fita simbólica e entrou no recinto da Feira, ao som do Hino Nacional, tocado pela Banda do Bomvel Municipal.

Cento e cinquenta campones a cavalo faziam a guarda de honra e os ranchos folclóricos de todos os concelhos da província formaram na larga avenida, em frente da estrada municipal, uma verdadeira orquestra prestada, nesse momento, ao Chefe do Estado, distinguindo-se, entre todos, com os seus evasivas tradicionais o grupo de alunos da Escola Agrícola.

Começou então a visita aos pavilhões da grande Feira do Ribatejo e ao vast. recinto ocupado pela expositiva municipal, onde se encontra prestada, nesse momento, ao Chefe do Estado, distinguindo-se, entre todos, com os seus evasivas tradicionais o grupo de alunos da Escola Agrícola.

Começou então a visita aos pavilhões da grande Feira do Ribatejo e ao vast. recinto ocupado pela expositiva municipal, onde se encontra prestada, nesse momento, ao Chefe do Estado, distinguindo-se, entre todos, com os seus evasivas tradicionais o grupo de alunos da Escola Agrícola.

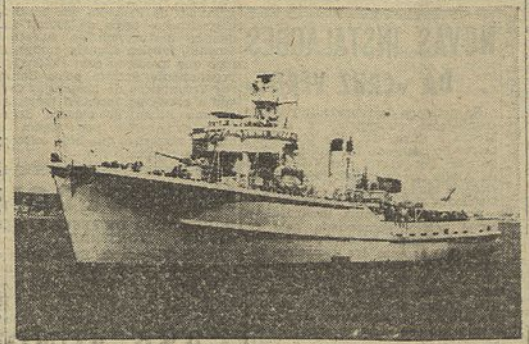
A tarde, realizou-se a Festa do Cavalinho, realizada no campo utilitário, do desporto e do recreio.

O sr. Presidente da República deixou Santarém cerca das 16 horas.

O pavilhão da «Shell Portuguesa»

Destaca-se, na Feira do Ribatejo, o pavilhão da Shell Portuguesa, inicialmente dedicado à Agricultura, sobretudo no aspecto de investigação científica destinada a melhorar a capacidade produtiva da terra e aumentar o alimentos no Mundo. Ali se descrevem, também, com o auxílio de fotografias, os ciclos evolutivos das pragas florestais e agrícolas, e a maneira de as combater por intermédio de insecticidas, fungicidas e herbicidas. Num painel, indica-se que aquela empresa por ao dispor da maior parte da produção de fertilização, entre os quais o Bolemin Agrícola que publica mensalmente, e também filmes de ensinamento quanto à luta contra a erosão das terras e pragas da agricultura, e que quanto data a Feira, a empresa, alguns coloridos e premiados internacionalmente, serão projectados num ecrã transparente, o que permitirá serem vistos e admirados do exterior do Pavilhão.

A participação da Shell Portuguesa na Feira do Ribatejo traduz-se ainda em cooperar, juntamente, com a Estação de Cultura Mecânica, a Brigada Técnica da 10.ª região, a Escola de Regentes Agrícolas e o Grémio da Lavoura de Santarém, na realização do II Concurso de Tractoristas do Ribatejo que se realiza no dia 17, às 8 horas, e dará lugar a honras de recepção. A excepção da participação da Shell Portuguesa na feira que resulta da util convívio entre o homem e a máquina, haverá tãas destinadas às casas agrícolas e prémios pecuniários para os tractoristas vencedores.



O dragão-minas «S. Rogues», construído nos estaleiros da C. U. F., que amanhã o entregue ao nosso Governo, numa cerimónia que se realize, ao fim da tarde, com a presença dos srs. Ministros da Defesa Nacional e da Armada, e outras personalidades militares portuguesas e norte-americanas. O navio foi encomendado àquelas estaleiros pelo Governo dos Estados Unidos, que o cede ao nosso País, como se tem verificado com outras unidades do mesmo tipo que Portugal recebe como signatário do Pacto do Atlântico

VIDA RELIGIOSA

As tradicionais festas do Santíssimo Sacramento em Beja

BEJA, 5 - Continuando uma tradição de muitos anos, a cidade de Beja celebra, hoje, com todo o esplendor, grandes festas em honra do Santíssimo Sacramento. Na igreja de Santa Maria, houve solene pontifical que presidiu o sr. D. José do Patrocínio Dias, prelado da diocese. Em lugares especiais assistiram as autoridades civis e militares da cidade e os reitores das Irmandades do Santíssimo, tendo precedido, ao Brangelho, o rev. abade da Cova de Grandomar.

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se uma grandiosa procissão, na qual se incorpo-

O Arcebispo de Évora visitou a vila de Arraiolos

ARRAIOLOS, 3 - O Arcebispo de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, visitou hoje, oficialmente esta vila, que lhe preparou as melhores honras de recepção.

O busto, prelado, era aguardado à entrada do concelho pelos componentes da comissão de recepção, a que preside o governador civil do

(Continua)

(Continua na 10.ª pág.)

**COMPRE BOM...
...E SEJA ECONÓMICO!...**

**VISTA-SE NA
CASA AFRICANA**

**CASACOS SPORT — CALÇAS FRESCAS — TECIDOS
FRESCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

ESPORTO NO SARRE

(Continuação da pág. anterior)

bol sarrense foi Kurt Clemens, que, jogando pelo Nancy, chegou a finalista da Taça de Honra. Presentemente, a grande esperança é o jovem Vollmer, que não pertence a nenhum grande clube. Joga em St. Inker. Um estrangeiro que segue as pisadas de Cohen é o sarrense que antes da guerra jogou pela selecção da Alemanha.

Os três grandes clubes do Sarre são o F. C. Saarbrücken, o F. V. Saar 05, ambos de Sarrebrique, e o Borussia, de Neunkirchen, cujas equipas têm disputado muitos encontros na Europa.

Cansados de jogar entre si, os clubes sarrenses pediram a Federação francesa, que os deixasse inscrever-se no seu campeonato profissional. O pedido foi rejeitado por grande maioria, enquanto o Conselho do futebol francês (F. F. F.) aceitou. Então, os clubes sarrenses voltaram-se para a Federação alemã, que, evidentemente, os recebeu. E assim, os três grandes clubes sarrenses são actualmente do C. Saarbrücken, o realismo de classe europeia, actual no Campeonato da Alemanha, na liga do sudoeste, com o Kaiserslautern, Ludwigshafen e outros.

Lamenta-se aqui, a decisão da Federação francesa. E quem sabe se, em três anos, o desporto teria sido melhor se os clubes sarrenses e políticos galeses na tanto tempo pretensões e mais uma vez não obtiveram?

F. C. Saarbrücken foi pretendente da Taça dos Clubes Campeões Europeus e cometeu a proeza de vencer o Milan, na Itália. No jogo da segunda mão, o clube sarrense foi, no entanto, eliminado.

Quanto ao ciclismo, tomou grande desenvolvimento quando foi decidido reorganizar este desporto. O Sarre organizou em 1955 o Campeonato do Mundo de Ciclo-Cross e é candidato das outras provas do Campeonato Internacional. Sarrebrique tem um grande triunfo sobre outros países: possui uma pista de 333 metros, construída pelo especialista alemão Clemens Salazar, cuja pista que é considerada por Gino Bartali como a melhor da Europa.

Para se aquilatar do valor dos ciclistas sarrenses, recorda-se que em 1955, em Frankfurt, Friedrich e Debusman alcançaram o sétimo e o oitavo lugares, ambos preparados pelo antigo campeão alemão Jupp Arant.

Também no atletismo o Sarre vem a grande glória. Há meses venceu a Espanha. Todos os clubes de futebol têm uma secção de atletismo, que conta grandes simpatias entre os rapazes e as raparigas do Sarre. Eis o que se nos oferece dizer a propósito do encontro Sarre-Portugal B, o último disputado pelos nossos adversários, pois já estão intertrancos na Federação alemã de futebol. A segunda selecção nacional portuguesa encerra, assim a independência futebolística deste simpático país.

Ponto de intercepção das grandes rias da Europa, as regiões Norte-Sul e Este-Oeste, do Sarre, que ainda tem visíveis as cicatrizes da guerra, é sem dúvida o maior dos pequenos países. No desporto, e em muito mais.

Por sua vez, as Ilhas Adjacentes poderão fazer-se representar na reunião plenária anual das comissões distritais.

Entretanto, estabeleceu-se, também, que o expediente da Comissão Central da U. N. passa a ser dirigido por um secretário, nomeado pelo respectivo presidente.

Na mesma reunião, foi aprovado um voto de confiança à Comissão Executiva daquele organismo, para legitimação nos Estatutos das referidas disposições relativas ao Ultramar, tendo, também, sido estudado o problema da obrigatoriedade de quozização dos filiados da U. N.

E, por proposta do sr. eng. Cancellia de Abreu, foi, ainda, aprovada, por aclamação, uma sanção ao filiado n.º 1 da União Nacional, sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

A última manifestação do Congresso é o banquete de confraternização que esta noite, às 21 horas, se realiza no Pavilhão dos Desportos Nauticos e ao qual devem assistir todos os congressistas.

... e a Taça de Honra. Presentemente, a grande esperança é o jovem Vollmer, que não pertence a nenhum grande clube. Joga em St. Inker. Um estrangeiro que segue as pisadas de Cohen é o sarrense que antes da guerra jogou pela selecção da Alemanha.

Os três grandes clubes do Sarre são o F. C. Saarbrücken, o F. V. Saar 05, ambos de Sarrebrique, e o Borussia, de Neunkirchen, cujas equipas têm disputado muitos encontros na Europa.

Cansados de jogar entre si, os clubes sarrenses pediram a Federação francesa, que os deixasse inscrever-se no seu campeonato profissional. O pedido foi rejeitado por grande maioria, enquanto o Conselho do futebol francês (F. F. F.) aceitou. Então, os clubes sarrenses voltaram-se para a Federação alemã, que, evidentemente, os recebeu. E assim, os três grandes clubes sarrenses são actualmente do C. Saarbrücken, o realismo de classe europeia, actual no Campeonato da Alemanha, na liga do sudoeste, com o Kaiserslautern, Ludwigshafen e outros.

Lamenta-se aqui, a decisão da Federação francesa. E quem sabe se, em três anos, o desporto teria sido melhor se os clubes sarrenses e políticos galeses na tanto tempo pretensões e mais uma vez não obtiveram?

F. C. Saarbrücken foi pretendente da Taça dos Clubes Campeões Europeus e cometeu a proeza de vencer o Milan, na Itália. No jogo da segunda mão, o clube sarrense foi, no entanto, eliminado.

Quanto ao ciclismo, tomou grande desenvolvimento quando foi decidido reorganizar este desporto. O Sarre organizou em 1955 o Campeonato do Mundo de Ciclo-Cross e é candidato das outras provas do Campeonato Internacional. Sarrebrique tem um grande triunfo sobre outros países: possui uma pista de 333 metros, construída pelo especialista alemão Clemens Salazar, cuja pista que é considerada por Gino Bartali como a melhor da Europa.

Para se aquilatar do valor dos ciclistas sarrenses, recorda-se que em 1955, em Frankfurt, Friedrich e Debusman alcançaram o sétimo e o oitavo lugares, ambos preparados pelo antigo campeão alemão Jupp Arant.

Também no atletismo o Sarre vem a grande glória. Há meses venceu a Espanha. Todos os clubes de futebol têm uma secção de atletismo, que conta grandes simpatias entre os rapazes e as raparigas do Sarre. Eis o que se nos oferece dizer a propósito do encontro Sarre-Portugal B, o último disputado pelos nossos adversários, pois já estão intertrancos na Federação alemã de futebol. A segunda selecção nacional portuguesa encerra, assim a independência futebolística deste simpático país.

Ponto de intercepção das grandes rias da Europa, as regiões Norte-Sul e Este-Oeste, do Sarre, que ainda tem visíveis as cicatrizes da guerra, é sem dúvida o maior dos pequenos países. No desporto, e em muito mais.

Por sua vez, as Ilhas Adjacentes poderão fazer-se representar na reunião plenária anual das comissões distritais.

Entretanto, estabeleceu-se, também, que o expediente da Comissão Central da U. N. passa a ser dirigido por um secretário, nomeado pelo respectivo presidente.

Na mesma reunião, foi aprovado um voto de confiança à Comissão Executiva daquele organismo, para legitimação nos Estatutos das referidas disposições relativas ao Ultramar, tendo, também, sido estudado o problema da obrigatoriedade de quozização dos filiados da U. N.

E, por proposta do sr. eng. Cancellia de Abreu, foi, ainda, aprovada, por aclamação, uma sanção ao filiado n.º 1 da União Nacional, sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

A última manifestação do Congresso é o banquete de confraternização que esta noite, às 21 horas, se realiza no Pavilhão dos Desportos Nauticos e ao qual devem assistir todos os congressistas.

DESASTRES

Rapariga morta e dois feridos num desastre de viação

GRANDOLA, 3 — Na madrugada de hoje, uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Francisco Gamito Gomes, conhecido pelo «La-

NACIONAL DA III DIVISÃO

O jogo desempate Serpa-Almada

MONTEMOR-O-NOVO, 3 — O jogo desempate, disputado hoje nesta Vila, entre as equipas do Serpa e do Almada, para apuramento do finalista do campeonato da III Divisão Nacional, teve a presença-lá boa assistência.

As equipas formaram: **SERPA** — Ildio; Eduardo e Serafim (ex-Belenenses); Osvaldo, Caetano e Ferreira; Barão, Luís, Teixeira da Silva, Cecilho e Lambúfia.

ALMADA — Fozalino; Simões e Carvahão; Veloso, Leonel e Ribeiro; Almeida, Vidal, Décio, Eduardo e Moura.

Árbitro: Luís Magalhães, de Lisboa.

O marcador começou a funcionar aos 4 minutos, para assinalar o primeiro gol do Serpa, obtido por intermédio de Osvaldo.

O encontro prosseguiu depois muito animado, até que, aos 39 minutos, os almadenses lograram empatar, com um gol apontado por Vidal.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-1.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação de 7.ª pag.)

distrito. Chegou ali às 15 e 30, e pouco depois entrava em Arraiolos. Fez-se uma sessão de benzeduras na Câmara Municipal, em cujo Largo se juntou a população para o saúdar. Depois realizou-se um cortejo litúrgico, da igreja da Misericórdia para a igreja matriz, seguindo-se neste templo um «Te-Deum» com a colaboração do coro do Seminário Maior de Évora. A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, foi depois processionalmente transportada para a Amoreira da Torre.

CONCERTOS MUSICAIS PÚBLICOS

Integrados no programa das comemorações do 28 de Maio, estão marcados para hoje os seguintes concertos: na Praça José Fontana, às 21 e 30, pela banda da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, no Rossio, às 21 e 30, pela banda de Infantaria 1; no Campo Grande e Largo do Menino de Deus, à mesma hora.

rador dos Franciscos, natural de Santiago do Cacém, quando se dirigia para Santiago, foi embater, violentamente, a pouco menos de um quilómetro desta vila, numa olivreira, do que resultou a morte imediata de Beatriz Maria Coelho, solteira, de 18 anos, e ferimentos em sua mãe

Francisca Maria, de 46 anos, ambas naturais de Santiago do Cacém. O condutor sofreu também vários ferimentos. A infeliz rapariga, que estava empregada na Pensão Godinho, desta vila, tinha aproveitado a deslocação da viatura para ir a Santiago do Cacém prestar declarações como testemunha de um caso ali ocorrido há tempo.

Os feridos foram tratados no hospital desta vila, onde o sr. Gamito Gomes ficou internado.

Morreu afogado quando tomava banho

PORTO, 3 — Cerca das 11 horas, os bombeiros voluntários de Matosinhos tiraram do rio Leça, na localidade de Guinchoa, o serralheiro Francisco Fernandes Dias, de 17 anos, que se afogou ao tomar banho. O cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

Criança atropelada mortalmente por um automóvel

ARRAIOLOS, 3 — Ontem, cerca das 21 horas, na estrada nacional n.º 4, a quatro quilómetros desta vila, quando o carro DG-28-71, pertencente à sr.ª D. Maria Helena Amorety Dias, residente na Avenida dos Estados Unidos da América, 56, 1.º, directo, em Lisboa, e guiado pela sr.ª D. Estirva Lopes, de Figueiredo, moradora na Avenida Marques de Tomar, 94, 2.º, esquerdo, também em Lisboa, seguia desta vila para a capital, colheu o menor Daniel Francisco Casavelha Panalvas, de 4 anos, filho de José Portalegre Zanetas e de Inácia Rosa Casavelha, que teve morte imediata.

As ocupantes do carro dirigiram-se ao posto da G. N. R. desta vila a dar conhecimento do facto e o cadáver do garoto foi transportado para a casa mortuária do hospital local.

Dois pastores que presenciaram o desastre afirmam que a condutora do veículo não teve culpa, pois a criança atravessou-se na estrada, correndo à frente do carro.

A hora a que telefonamos acaba de ser feita a autópsia e o corpo da vítima é entregue à família.

Notícias Pessoais

DR. EDGAR DOS SANTOS MATOS

Como delegado à reunião da Comissão Internacional do Trabalho, partiu, hoje, para Genebra, o sr. dr. Edgar dos Santos Matos, secretário-geral da União «Os Grémios de Lojistas de Lisboa».

ANTÓNIO MARIA PEREIRA

Um grupo de editores e livreiros de Lisboa ofereceu hoje um almoço ao sr. António Maria Pereira, presidente do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, para festejar o seu aniversário natalício. Assistiram cerca de cinquenta convivas, incluindo muitas senhoras, e a família do homenageado. O sr. José Francisco de Oliveira saudou o sr. António Maria Pereira, que agradeceu a todos a prova de alta estima que lhe dera.

TOBIAS VALIDO

De Joanesburgo, onde cumpriu contrato com a empresa do famoso «Ciro's Club», regressou a madrugada passada a Lisboa, num dos aviões da T. A. P., o distante pianista Tobias Valido.

Em visita à fábrica dos afamados aparelhos de sardes (Axiomat) partiu para Viena (Áustria), o sr. F. J. Marikil sócio gerente da firma Industrial Portuguesa de Chumbo, Ld., representante em Portugal da mesma fábrica.

VELA

Segunda regata do trofeu «Duarte Belo»

No percurso Caxias, Trafaria e Belem, realizou-se, hoje, de manhã, a segunda regata de esbarpees de 12 m, do trofeu «Duarte Belo», prova organizada anualmente pela Mocidade Portuguesa.

Verificaram-se os seguintes resultados:

- 1.º, P. 37, Meleiro de Sousa e Miguel Castanha (B. N.); 2.º, P. 3, Afonso Santos e Marques (M. P.); 3.º, P. 24, Jorge Crespo e N. N. (M. P.); 4.º, P. 35, José Quina e Lázaro Portela (M. P.); 5.º, P. 7, Rodrigo Costa e Almeida Graça (M. P.); 6.º, P. 28, Barros Pereira e Pereira (M. P.); 7.º, P. 27, Campos Carmo e António Norton (M. P.).

Meleiro de Sousa segue à frente da classificação, seguido por Campos Carmo.

VIVIR 10 ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Esmagado pela revelação, Grimaud pensa que com encarnicação o filho de «Hilady» vai tentar vingar a mãe. Felizmente, ele não conhece ainda os nomes dos Mosqueteiros, mas sabe já que «Lord» de Winter estava com eles.

2 — Grimaud conhecia bem o sangue que corria nas veias do assassino para não temer que este, possuindo um fio condutor, não descobrisse os autores do drama de há vinte anos. Não tem um minuto a perder.

3 — Grimaud apressa-se a sair do quarto, mas encontra o médico que o estalajadeiro chamara. Por piedade decide esperar para partir que o médico examine o doente.

4 — Como o punhal estava na ferida, o médico retirou-o. Assim que extraiu a lâmina um mar de sangue saiu da ferida, e o moribundo, soltando um grito abafado, expirou, olhando pela última vez Grimaud.

(Continúa)

PEQUENOS ANÚNCIOS

o Mercado de automóveis

AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

VENDAS

* CARROS americanos e europeus séries recentes, revistos de mecânica c/ garantia. Facil. de pag. e troca. VAGER, LDA., Praça do Areeiro, 13.

* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.ª o «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

HEINKEL

* CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Flitwood, rigorosamente novo. Recebo troca, STAND ABRANTES, Av. Ant. José de Almeida, 34.

* OPEL KAPITAN, s/ 20; MORRIS MINOR, s/ 19; UTILITÁRIA, s/ 19; MERCURY (barato), s/ 14; SIMCA 3 (barato), s/ 13 e outros. Facilidades trocas e pag. AUTO PINTO — P. de Londres, 6-A.

CARROS USADOS

PROVENIENTES DE TROCAS

DE C. SANTOS LDA.

STAND AV. DE ROMA

- * MORRIS MINOR 1953
- * STUDEBAKER CHAMPION 1947 e 1951
- * PEUGEOT 203 1951
- * WILLYS 4 e. Último modelo
- * MORRIS 10 H. P. 1949
- * PACKARD 1950
- * CRYSLER WINDSOR 1947

STAND MERCAUTO

- AV. DUQUE DE LOULÉ, 101, 107
- * FIAT GHIA 1954
- * WILLYS AERO-ACE 1955
- * MORRIS OXFORD 1955
- * CADILLAC 1947
- * STUDEBAKER 4 portas, 1948
- * SKODA 1953
- * FIAT 500 e. 1953
- * FIAT JARDINEIRA 1952

* HÁ MAIS UNIDADES EM STOCK FÁCILIDADES DE PAGAMENTO

* AUTOMÓVEIS que o «STAND» BRASIL tem para vender e troca por outros carros, com grandes facilidades de pagamento:

VOLKSWAGEN, em rodagem, série 23; TAUNUS 12 M, T. S. F., est. impecável, série 22; AUSTIN A-50, T. S. F., poucos kms, série 22; D. K. W. 3 = 6, Super lux, c/ garantia, série 22; SIMCA — GRANDE LARGA, poucos kms., série 22; SIMCA — ARONDE, perfeito estado, série 22; D. K. W. 3 = 6, Super lux, c/ garantia, série 22; PREFECT, com poucos kms., série 22; ISABELLA, T. S. F., estado impecável, série 22; VOLKSWAGEN, perfeito estado, série 21; VERSAILLES, T. S. F., M. S. F., c/ garantia, série 21; SIMCA — ARONDE, perf. estado geral, série 21; ZEPHYR — CONVERTÍVEL DE LUXO, novo, série 21; PANHARD, série 21; SINGER — Descapotável, est. impecável, série 20; FIAT 600, em ótimo estado, série 20; VOLKSWAGEN, T. S. F. e mais extras, perf. est., série 20; FORD — CUSTOM LINE, de 6 c., Impecável, série 20; SAE, c/ T. S. F., poucos kms., série 20; VAUXHALL 4 c., T. S. F., est. impecável, série 19; CHEVROLET, modelo lux, p. kms., série 19; HUMBER — HAWK T. S. F., com p. kms., série 19; TAUNUS, 12 M, Super lux, perf. estado, série 19; RILEY — SLOON, como novo, série 18; OPEL — KAPITAN, T. S. F., estado impecável, série 18; TAUNUS, T. S. F., perf. estado geral, série 18; MORRIS — MINOR, T. S. F., perf. estado, série 18; SIMCA — ARONDE, em bom estado, série 18; CHEVROLET, de luxo, em perf. estado, série 17.

Furgonetas: TAUNUS 15 M, caixa fechada, p. kms., série 22; TAUNUS 15 M, Utilitária, c/ poucos kms., série 22; SIMCA, utilitária, T. S. F., poucos kms., série 21; SIMCA, caixa aberta, c/ todo, perf. est., série 20; BEDFORD, utilitária, perf. estado, série 17; JEEP — WILLYS, caixa fechada, série 14; AUSTIN 8 HP., caixa fechada, série 13.

FACILITAMOS TROCAS E PAGAMENTO

Ainda temos mais que deixamos por discriminar. Fe V. Ex.ª está comprador de carro visite o nosso «Stand» e aqui encontrará o carro que pretende. Facilidades troca e seu pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A (Praça do Chile), TELEFONE, 45252.

SONAP MOTOR OIL

* GOLIATH convertível c/ rádio; Opel Olympia s. 16 e 18; Consul c/ rádio s. 17; Ford 600, s. 18 e 19; Vauxhall c/ rádio em rodagem; Hillman s. 16; Anglia s. 15; Austins A 30 e 8 H. P., s. 13; Triumph c/ rádio s. 17; Opel utilitária s. 17, est. nova; Standard Vanguard c/ utilitária c/ rádio e outros c/ fac. pag. e troca e c/ garantia de mecânica. Garage Boa Viagem, R. Sampaio e Pina, 56/60, ao Parque Eduardo VII.

* CARRO americano de luxo, descapotável, ótimo estado geral, com motor e ar condicionado, 12.000 k. Muito barato, a particular. Telefone 720911.

* SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestibulável «TRIPLEX» pá- páris-brisa dá-lhe protecção em caso de acidente. A única prevenção de a mão à palmatória aplicando-o no «ESPELHO VITÓRIA», R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772314.

* FORDSON Utilitária e Fechada série 14, bom estado, 600 quilos. Resposta a este jornal ao n.º 2.127.

* HANOMAG, s/ 18, 1.600 quilos carga. Rua José Falcão, 57-B.

* FURGONETAS de caixa aberta e fechadas, de várias marcas, de 600 a 1.800 k. de carga, e utilitárias de 4 a 7 lugares e carga das marcas Opel, Comer, Standard e Fordsons c/ garantia de mecânica e fac. pag. e troca. Não compre sem ver o que há na Garage Boa Viagem, R. Sampaio e Pina, 56/60, ao Parque Eduardo VII.

* VEDETTE, est. Impecável, bom preço, único dono particular. Trav. Rebelo da Silva, 34, 4.º Esq.

* PEUGEOT 203 Utilitária S/19, Bom estado mecânica, Rua José Falcão, 57-B.

* Se procura um automóvel Simca usado, de qualquer modelo, compre directamente no representante da marca que lhe dará a garantia do seu nome. Preços honestos com boas facilidades de pagamento. «Stand» de Exposição: Av. Roma, 15-B.

* FORD 100 H. P. S/ 15, Impecável, barato. Estrada das Amoreiras, 9-A (Á Av. Roma).

* MERCURI c/ rádio 4 portas, Nash c/ rádio 4 portas, Plymouth com rádio 4 portas. Óptimos para letra A ou montar motor gasoil. Facilito e troco. Garage Boa Viagem, R. Sampaio e Pina, 56/60, ao Parque Eduardo VII.

* REKORD, s. 20; FIAT 1400, s. 19; FIAT 500, s. 11; CITROEN, 5-B. Trata. AUTO PARIS, Av. Paris, 5-A.

STAND SERTORIO
Rua José Falcão, 57-B

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS

Trata c/ rapidez, lisura e em boas condições de preço
CERCEL, LDA. - Tel. 53442-Lx.
Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º

AUTOMÓVEIS

CONSUL	S. 22
SIMCA ARONDE	S. 20
AUSTIN SOMERSET	S. 19
MORRIS MINOR	S. 18
PEUGEOT 203	S. 17
VAUXHALL 4 cil.	S. 18
PREFECT	S. 13
OPEL OLYMPIA	S. 16
HILLMAN	S. 15
PREFECT	S. 14
AUSTIN 10 H. P.	1947
ANGLIA 8 H. P.	1947
CITROEN 11	1946

FURGONETAS

FORDSON 600	S. 16
FORDSON UTIL.	S. 16
FORDSON 300 kg.	S. 15
FORDSON 300 kg.	S. 13

FAC. PAG. E TROCA
Av. João Crisóstomo, n.º 13-A

Escola de Condução S. Cristóvão

Ligeiros e pesados - Profissional - Ambos os sexos
Av. João XXI, 9, 1.º Dt.º
Telef. 725715

MAGNET MARELL
EQUIPAMENTO ELECTRICO PARA O SEU AUTOMÓVEL
PRAÇA ALEGRIA, 52

AUTOMÓVEIS

«STAND» DA AUTO-GARAGEM IMPÉRIO
PAULINO DE OLIVEIRA

ISABELLA	S/22
AUSTIN A-50	S/22
SIMCA ARONDE	S/22
D K W. T. S. F.	S/22
PREFECT, em rodagem	S/22
VOLKSWAGEN	S/21
VERSAILLES, T. S. F.	S/21
FIAT 600	S/20
SINGER Descapotável	S/20
VAUXHALL 4 cil, T. S. F.	S/19
CHEVROLET, T. S. F.	S/19
TAUNUS 12M	S/19
MORRIS MINOR	S/18
TAUNUS, T. S. F.	S/18
OPEL KAPITAN	S/18
CHEVROLET	S/17
AUSTIN A-40	S/16
MORRIS 8 HP.	S/14
AUSTIN 8 HP.	S/12
VOLKSWAGEN, em rodagem	

E outras marcas e modelos americanos e europeus, todos revistos de mecânica, com garantia, facilidades de pagamento e troca.

Av. de Roma, 13-B — Tel. 772011

BOLSA DE IMÓVEIS

de PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. p.ª. Cartá com todos os detalhes à A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. p.ª. Cartá com todos os detalhes à A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.

* PREDIOS antigos e modernos, compra de qualquer preço. Pronto pag.º. Av. Al. Reis, 21, r/c., Esq. (Frente Cinema Lis).

* PREDIOS de qualquer preço, terrenos ou moradias, a pronto. A «FINANCIADORA», Av. da Liberdade, 3, 2.º.

VENDAS

* TEM V. EX.ª PREDIOS a construir? Para a colocação de vidros não deixem de consultar a casa especializada neste género de trabalhos. VITOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C, Telef. 772314.

* SRS. CONSTRUTORES, cristal para montras, vidro aramado, telhas, tijolos, blocos e mosaicos em vidro, só no ESPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D — Telef. 772314.

* POR 340 CONTOS: Bonito gaveto, c/ ótima situação, escada em pedra, rende 26.000\$000. Isento 6 anos. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (Angulo do Rossio), Tel. 24521.

* PREDIOS MODERNOS, isentos, alugados, o melhor que se constrói, vendemos por: 980 contos, à Av. de Roma; por 1.250 contos, à Av. Est. Unidos América; por 1.350 contos, à Alameda; e por 1.850 contos, junto à Baixa. Preços s/ oferta e c/ facilidade pag.º. Trata Av. Al. Reis, 21, r/c. e. (frente Cinema Lis).

* POR 550 CONTOS: De rendas limitadas e isento contribuição 12 anos, bem servido de transportes e inq. de habitação e rende 40.000\$000. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (Angulo do Rossio), Telef. 24524.

* POR 930 CONTOS, à Av. Rio de Janeiro, de 8 inq., isento 6 anos, a r. cerca de 70 contos. «FIDAL», Av. da Liberdade, 164, Telef. 368384.

* POR 1.300 CONTOS: Próx. Av. de Roma, todo alugado, entrada a mármore, 8 inq. e rende quase 7,5%. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telef. 24524.

* POR 4.200 CONTOS, à Praça de Londres, c/ grandes div. e acabamentos de 1.ª, r. baixas, a dar 7% «FIDAL», Av. da Liberdade, 164, Telefone 368384.

* POR 2.150 CONTOS, à Rua Morais Soares, 15 inq., c/ 8 div. Isento 6 anos. Todo alugado. Rende 154 c. Trata A FINANCIADORA, Avenida da Liberdade, n.º 3, 2.º, Lisboa.

* POR 1.580 CONTOS, ao Campo Grande, c/ r. baixas, isento 6 anos, «eléctricos» e autocar a porta, a r. 120 contos. «FIDAL», Av. da Liberdade, 164, Telef. 368384.

* Demolição na R. Luciano Cordeiro, c/ 16 frentes por 30 fundo. Entregue vago. Mostra e recebe propostas próprio na Av. Al. Reis, 21, r/c. e. (frente Cinema Lis).

OFERTAS

MAQUINAS — T. S. E.
* RAD'OS e FRIGORIFICOS, grande variedade. CASA VAPEDRO-NE, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

* C/ garantia, desde 250\$60, Rua Passos Manuel, 17-A.

* REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos grat. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 73, 1.º.

WECA-RÁDIO

Cacina!
O RECEPTOR DE RÁDIO QUE É UM NOVO IMAN NO MUNDO DO SOM

PEAFF

A MELHOR MÁQUINA DE COSTURA

* PROPRIEDADE RÚSTICA VENDE-SE NO RIBATEJO. Localizada em estrada de 1.ª, recreio e rendimento, bonita casa de habitação, desfrutando lindo panorama, abundância de água. Composta de cortiça, oliveiras, bom pomar de laranjeiras, boa várzea banhada pelo Tejo, etc. Preço com escritura na mão, 3.300 contos. Sou o próprio e só trato com o próprio. Carta a este jornal ao n.º 2.124.

* QUINTA recreio e rend., junto a ODIVELAS, c/ moradia, horta, arv. de fruto, oliveiras, etc; frente para a estrada com paragem de camioneta à porta, área total 25.000 m². Preço pela urgência, 350.000\$000. Trata Av. Al. Reis, 21, r/c. Esq.

ALUGUERES

* 1.º andar aluga-se, bem mobiliado, todo conforto, a família posição, junto ao Parque. Mostra Av. Al. Reis, 21, r/c. E.

* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise, Renda 1.000\$000 cada. Trata LUZAFRICA, LD.ª — Rossio.

TRESPASSA-SE

Amplio estabelecimento em local muito movimentado, em conta. Resposta à Casa Travassos, Rossio, 42, ao n.º 2.125.

BANCOS, COMPANHIAS, STANDS, etc.

Trespassa-se boa e ampla loja, com grande cave, no melhor local do Areeiro. Trata Av. Alm. Reis, 21, r/c. Esq.

As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR
PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42
COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

* EMPREST. s. auto-oveis. Transacções rápidas e honestas. «Sopras», R. C. Redondo, 84, r/c., esq. Telefone 48272.

* Dinheira a 6%, empresto s/ hipoteca, mesmo em construção, curto e longo prazo. Av. Al. Reis, 21, r/c. e. (frente Cinema Lis).

* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipotecas c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa. Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

* EMPRESTAMOS, 1.ª hipotecas s/ prédios em construção em Lisboa e arredores. Resposta a este jornal ao n.º 2.121.

* 300 CONTOS EM 1.ª HIPOTECA, para acabamento de prédio próximo de Lisboa. Resposta a este jornal ao n.º 2126.

* EMPRESTO SOBRE AUTOMÓVEIS. Telefone 849336. Não confundir com outros

ARMAZEM

Precisa-se 100 a 200 m² no Bairro Alto ou próximo, c/ trespasse e renda barata. Carta c/ detalhes ao n.º jornal ao n.º 600.



como
conduz
o seu
carro?

O seu carro é novo ou está em boas condições mecânicas. Usa-o predominantemente na cidade e por conseguinte dá-lhe um serviço constante de paragens e arranques.

Sendo assim, Shell X-100 Motor Oil 10 W/30, um óleo Multigrade, interessa-lhe! Este óleo é tão fluido como um 10W quando frio e tão encorpado como um 30 quando quente. Desta maneira obtém todas as vantagens do Shell X-100 Motor Oil, mais os benefícios de um óleo Multigrade: economia de gasolina, extraordinária adaptação a todas as temperaturas e arranques mais fáceis. Portanto drene o carter do motor do seu carro e encha-o com Shell X-100 Motor Oil 10 W/30 — um óleo Multigrade —.

MELHOR ARRANQUE A FRIO

O óleo inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arranque é accionado, seja qual for a temperatura ambiente. O seu motor recebe assim protecção Shell X-100 total, quando mais a...

ECONOMIA DE GASOLINA

Pela menor inércia do motor frio, poderá obter uma substancial economia, especialmente em regime de arranques e paragens frequentes.

Longa vida para a bateria, por menos esforço em tentativas de arranque.



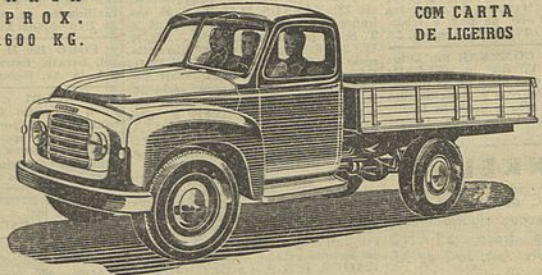
mantém
potência
máxima

COMMER
Expõe os Novos Modelos

GASOLINA: COM MOTOR DE VÁLVULAS A CABEÇA DE ALTO RENDIMENTO
GASÓLEO: COM O FAMOSO MOTOR PERKINS P. 4.

CARGA
APROX.
1.600 KG.

CONDUÇÃO
COM CARTA
DE LIGEIOS



AS MAIORES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

Stand Moderno — R. João Saraiva, 13 a 13-D (Alvalade) — T. 77566 e 77583
Av. Fontes Pereira de Melo, 5-A — T. 49629
* LISBOA *

VENDE-SE
MARGENARIA — CARPINTARIA

- 1 Máquina de lixar, RGA, c/ veio flexível e aspirador. Comando por motor eléctrico trifásico de 380 V. c/ charriot.
- 1 Torno simples, c/ barramento em U, cabeçotes de 250 m/m de alt. Arco de cabeçote fixo, trabalhando em rolamentos de esferas, c/ comando por motor eléctrico trifásico de 380 V., da marca MARELLI de 1,5 CV.
- 1 Serra circular, c/ lamina de 260 m/m, c/ corte até 35 m/m, c/ motor de 1 CV de corrente alterna trifásica.
- 1 Compressor.
- 1 Esmeriladora eléctrica da marca VALDOR.
- 1 Rebolo para afiar ferramentas, c/ armação de ferro.
- 3 Automáticos tipo MSD, de 15 Amp.
- 5 Automáticos tipo MSD de 6 Amp.
- Ferramentas de mão.
- Banco para afiar serras.
- Bancos de marceneiro.

TUDO ESTÁ NOVO, EM CONTA — Telefone 721012



FERROS FORJADOS

ARTÍSTICOS E DECORATIVOS
NÃO DELIXE V. EX.ª DE VISITAR
A NOSSA EXPOSIÇÃO NA:
RUA ANTERO DE QUENTAL, 44-A
LISBOA * TELEF. 56665

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MES DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

- Amarante — Romaria a São Gonçalo, nos dias 2 e 3.
- Ermezzinde — Romaria a Santa Rita, nos dias 3 e 4.
- Sanzarém — Feira do Ribatejo, nos dias 3 a 17.
- Aljustrel — Feira de Santo António, nos dias 10 a 13.
- Vila Real — Feira anual de Santo António, nos dias 12 a 20.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

COMPRAM-SE

Fatos de Homem e Senhora, calçado, etc. Paga-se aos melhores preços. Vamos a casa. CENTRAL DE S. BENTO, R. de S. Bento, 127-129, Tel. 66642.

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRÁULICAS
Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.
Semana de segunda-feira, 21 de Maio de 1956, a domingo, 27 de Maio de 1956.
Produção total: 36.0 milhões de kWh; hidráulica: 35.0 milhões de kWh (100%); térmica: 0.0 milhões de kWh (0%).
Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do País.
II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana.

Albufeiras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem em energia de enchimento
Venda Nova	131,1	100 %
Saínhaçô	37,9	100 %
Cençôada	33,4	100 %
Guilhoirel	7,9	96 %
Lagoa Comprida	29,3	89 %
Santa Luzia	33,9	100 %
Cabril	331,0	100 %
Cacelo do Bode	164,1	100 %
Praçana	9,9	96 %
Póvoa	9,6	98 %
TOTAL	778,1	100 %

1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 27/5/56.
2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, um aumento de armazenamento de 1,1 milhões de kWh.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE
DR. ARMANDO PENA DR. GUIDO LACOMBE
DR. CALÇADA BASTOS DR. OLIVEIRA PINTO
DR. FERNANDES CRUZ DR. PIRES MARQUES
DR. GH ALCOFORADO DR. RUI GONÇALVES
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS PERMANENTES DAS 9 AS 21 HORAS
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664891

NEVES & RIBEIRO L^{da}
DECORAÇÕES

RUA MARQUES SA DA BANDEIRA, 24
(FRENTE À FEIRA POPULAR DE LISBOA)
Telefone 45329

A VITÓRIA DE PORTUGAL NO CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da 4.ª pág.)

tos, com música de folclore, o par misto de patinadores — Sgrid Knake e Gunter Knack campeões mundiais. A simpatia e o arte do par alemão teve o condão — muito grosso, imos a dizer — de fazer esquecer por momentos, a essa multidão que o Portugal-Espanha estava já a abater a porta e de lá de dentro o campeonato do Mundo, a ponto de como lá estavam, o público, preso do entusiasmo, pedir bis, mostrando-se até surpreendido que é mais, descontente com o encerramento da sessão.

Porém estes dois ascendentes do jogo que consentiu a equipa de todos nós e que foi, para a maioria, pela forma como decorreu, uma surpresa.

Todos sabíamos que a Espanha teria de ganhar, se quisesse manter o seu ceptro e chegar ao tri-campeonato seguido do Mundo. Iguamente, no campeonato demonstramos a cada passo — os portugueses — se eram eficientes depois de atingir velocidade alta, ao contrario da Espanha, que gostava de se recrear, à procura do momento de assalto. Enganamo-nos, porém, quando julgamos a forma como a partida ia decorrer, pois esperavamos que a turma espanhola, necessitando de ganhar, não de início mas em determinada altura, obrigasse Portugal a jogar em rapidez. Pura ilusão, desde os primeiros passes da partida até final, Portugal teve o jogo na mão, manobrando como quis, com calma e com firmeza, sem que a cada tanto campeões do Mundo conseguissem virar o eixo ao pregos.

E não compreendíamos a sua atitude se as flores da Itália e da Alemanha não fossem, quo qual em destino, lhes fora a da Espanha.

Um golo que tirou as esperanças...

Os pontos do Sr. Platon perderam o comando ao ceder o empate frente à Itália e o golo de Lisboa, a três segundos minutos, teve assim importantes consequências e consequências que nos faziam acreditar no êxito lusitano e, entre outras, vicinias: «...vimos mantendo ritmo ascendente, ao contrario do nosso adversário, que nos parecia ficar a par e a pique o desequilíbrio e nervoso provocado pelo jogo de ontem, pelo espectro da derrota, primeiro, e pelo empate, depois, mas até ao golo do que o ponto perdido o podem ter ficado. Esperamos dentro da órbita da verdade».

A Espanha sucumbiu no momento próprio, fazendo a sua pior partida e Portugal, pelo contrario, fez uma partida que lhe faltava para se impor definitivamente. Principiou por dominar o adversário, depois dominou-se a si próprio e, por fim, dominou o próprio publico. Não sabemos que mais distinguir. Tinha forte para conquistar uma taça como a sua, mediante de ataque — ou não tivéssemos na equipa dois médios — é vencer-se a si próprio, resistir aos inclementes de um publico sempre em alto e em bom tom, mudado. Ambos as coisas reflectem forte personalidade, a tal virtude que há dias — após o jogo com os alemães — apontávamos como o que mais nos agrada a que ainda ontem voltámos a salientar.

A actuação acertada dos portugueses

A partida, agora isto, pouco terá para dizer. No entanto, convirá salientar a forma como Matos defendeu os remates de Purgó, com o marcador em branco, com a manobra de valvem entre Cruzzeiro e Edgar — tantas e tantas vezes, com o médio na retaguarda; e a atenção da ajuda de Pedigó a Lisboa, na zona central da rede, guarda, quando os nossos vizinhos ficavam de posse da bola, mesmo que não tentassem o ataque.

Se juntarmos a tudo que se disse a velha verdade é que enquanto a bola é nossa, não sofremos golos, julgamos ter expicção como e porque o jogo foi assim.

A partida não terá sido, por culpa dos visitantes e virtude portuguesa, o que o publico esperava; faltou-lhe aquela vibração, aquela continuidade de lances de golo à vista que faz do hóquei em patins um desporto cheio de emoções.

Dos espanhóis, o defensor Ompinç foi o menos culpado, o menos vencido — e ainda aqui pôde justificar o facto de ser o mais habituado nestas andanças. Zabala foi, no entanto, o mais eficiente, pois os portu- gueses preocupados em possuir a

bola, só pela certa rematavam causticando, normalmente, pergo.

Na equipa de Portugal, osem nem Cruzzeiro foi melhor, até porque todos o foram subordinando-se ao que se lhes pedia...

E, por fim, o delírio!...

Acabado o encontro, mal soara o apito final, o que se passou não se descreve. Depois dos segundos patéticos, a alegria manifestava-se por todas as formas, jogando-se serpentina, abraçando os mais próximos, as mãos das vezes desconhecidos, e até, chorando convulsivamente. E as orações agradaram o delírio, quando ao iniciar a primeira das muitas voltas ao redor do ringue, ou depois da entrega por Jesus Correia de um ramo de flores à esposa do sr. Presidente da República, a multidão esticou num conjunto orquestrico monumental e hino português.

Depois, equipas formadas, procedeu-se à habitual entrega das taças e prémios, cabendo a Portugal as taças «Samaranch», «Director-Geral das Desportos» e «Camara Municipal do Porto».

E aguardando a equipa portuguesa, que se preparava para abandonar o Pavilhão dos Desportos, centenas de pessoas, indiferentes à hora tardia — duas e meia da madrugada — postaram-se junto ao gracioso monumento dos jardins do Palácio de Cristal, para uma vez mais vitoriar os campeões.

E na cidade as manifestações de regozijo continuaram, obrigando alguns scafas e cervejarias a fechar-se abertos, até depois das cinco.

As classificações finais do torneio ficaram assim estabelecidas:

	J.	V.	E.	D.	Golos P.
PORTUGAL	10	9	1	-	44-16
Espanha	10	7	2	1	49-6
Holanda	10	6	3	2	25-10
Alemanha	10	6	1	3	25-13
Inglaterra	10	6	1	3	23-22
Suica	10	5	1	4	26-26
Holanda	10	3	2	5	11-20
Holanda	10	3	2	5	16-36
Francia	10	2	6	1	11-21
Noruega	10	-	2	8	12-33
Brosil	10	1	-	9	12-42

A vitória dos portugueses foi posta em relevo pelos jornais de Madrid

MADRID, 3 — A imprensa espanhola, referindo-se ao encontro de hóquei em patins entre as equipas de Portugal e da Espanha, reconhece que o triunfo português foi merecido.

O correspondente especial do jornal desportivo «Marcas», Paulino Martin, escreve:

«A verdade é que a nossa equipa, talvez devido ao nervosismo, ao simplesmente por não conseguir sobrepor-se ao ambiente, não realizou jogo de conjunto e não pôde fazer uma só avançada medianamente ligada. Os jogadores portugueses subiram a colocar-se bem no ringue, marcando de perto os nossos rapazes e mantendo-se sempre próximos destes, impedindo-os de controlar devidamente a bola e de realizarem o jogo profundo de outras ocasiões».

«En título, a «Marcas» diz: «Os lusos mereceram a vitória». Por seu turno, o correspondente especial do «Arriba», Manuel Gil, escreve:

«Apesar de tudo, pelo jogo, pela maior serenidade, pela superioridade e inteligência no relacionamento das jogadas, o triunfo de Portugal, foi merecido. A equipa espanhola faltou coesão...» (AND).

ACADEMIA FILARMÓNICA VERDI

A Academia Filarmónica Verdi comemora hoje o 84.º aniversário da sua fundação com um programa variado. De manhã, a banda da colectividade saiu em vista de cumprimentos às agremiações congéneres e aos sócios e, às 13 horas, realizou-se um almoço de confraternização. A tarde, na sede, a banda deu um concerto e seguiu-se uma sessão social, tendo os representantes da Federação das Sociedades de Recreio e de várias colectividades proferido discursos de saudação. Durante a tarde, houve ainda baile que se prolongará pela noite.



A VOZ DO DONO



GRUPO FOLCLÓRICO DE DEM (Serra de Arga-Caminhã) MQ 180 — A Arrastadinha A velha

RANCHO DE CANTAS E CRAMOIS (Pias-Cinfães) MQ 181 — Malhão de Cinfães Cravo branco

Parlophone £

RANCHO DE OLIVEIRA (Arcos de Valdevez) PM 108 — Ramo de oliveira Cantinho de Portugal

RANCHO DAS RENDILHEIRAS DA PRAÇA (Vila do Conde) PM 109 — Vira da tradição P'rá romaria

Columbia

LILIA MARTINS e ANGELO FERNANDES ML 193 — Cantiga de S. João Viradinho da Mata

A venda em todas as casas de discos do País e nos EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

O QUE DIZEM OS ESPANHOIS DA EQUIPA PORTUGUESA

(Continuação da 4.ª pág.)

nacional satisfeito pelo desportivismo do seu adversário.

— O publico. — Instigámos: — Portou-se muito bem, volveu Platon.

— Por que actuou sempre à defesa a vossa equipa? — O jogo da Espanha foi uma consequência do jogo de Portugal. A nossa turma não jogou mais, porque a vossa não deixou. Foi um jogo pobre de técnica que os portugueses souberam vencer, com a calma aconselhável.

— Trias, o «capitão» da equipa espanhola, concordou também com o resultado: — Os portugueses tiveram tudo pelo seu lado. Quando entraram em campo sabiam que lhe chegará o empate para conquistar o título. Tinham o inclemente do publico e, ainda, ainda tiveram a oportunidade de ser os primeiros a marcar. Temos de lutar contra tudo isso e perdermos, não sem mostrar, no entanto, quanto valemos.

De Gallen, o nível avançado, ainda há bem pouco tempo equadrado na turma de juniores, colhe-me a seguinte opinião, proferida de forma sucinta, no jeito de quem se não sente capaz de dizer mais nada: — Portugal soube jogar para ganhar. A calma, algumas jogadas, valcu-lhe imenso.

«Mister» Bown — o árbitro — disse que o grupo português soube segurar a vitória

Uma das preocupações de toda a gente, quanto a este jogo, era a arbitragem. Não se acreditava que as

decisões do árbitro fossem bem aceites, como tem acontecido por um publico que, na sua maioria, não vai aos jogos de hóquei em patins.

Pois este julgamento de faltas emanado de quem quer que fosse competente, surgiu e consagrou entre nós o já mundialmente conhecido juiz Bown, também treinador e seleccionador do conjunto britânico.

Quando lhe perguntámos o que

pensava sobre a partida, respondeu do seguinte modo: — Quanto à disciplina, gostei do jogo, muito embora, por vezes, chegassem a atingir certa dureza.

— O vencedor foi bem encontrado? — Sim. Uma e outra equipa eram bastante iguais e a que primeiro teve a oportunidade de passar ao triunfo, soube agarrá-lo e nunca

mais o largou.



OS ANOS NÃO CONTAM, QUANDO A PELE É SEMPRE FRESCA. CONSERVE A JUVENTUDE USANDO COM REGULARIDADE, CREME NIVEA.



Só NIVEA contém Eucerit — substância nutritiva da pele.

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF, ALEMANHA



NEN VOMS DE RUEZ NO

O CONTO DE DOMINGO

O SR. SEGURO NÃO MORREU DE VELHO!

Por que é que o senhor Seguro não morreu de velho? De que fui eu que o matei!... E terei quase dois anos até conseguir apanhá-lo!

Por A. VARATOJO
Desenho de CARLOS RIBEIRO

COMEÇO tudo num dia como o de hoje em que o sol luminava as nuvens brancas, escondendo-se de tempos a tempos por detrás de uma delas.

A minha vida era assim. Clara e alegre em grandes períodos, entrecortada de longe em longe por pequenas sombras passageiras.

Até que o senhor Seguro entrou nela para encobri-la de vez.

Meu Deus, ao escrever estas linhas para alívio da minha alma é que eu vejo como fui ingenuo.

Eu era um empregado modesto de uma farmácia na Rua do Ouro. Vivia com os meus dezanoze e os meus novecentos escudos. Pagava a pensão, tomava o meu café, jogava a minha partidinha de bilhar e subia o Chitado às sete a olhar para as montanhas sem lhes prestar atenção e a mirar as pernas das raparigas com a maior atenção.

A indecência era o produto da minha juventude e a ingenuidade a causa da minha indecência.

Uma empregada dos Armazens do Chitado sorria quando eu passava e falava baixo para o meu ouvido. De dentro de mim crescia um desejo de falsar-lhe, abafado pelo receio de ser vexado.

Comecei a reparar nela, a pensar nela e descobri que estava apaixonado por ela.

Mas fui eu ou o sr. Seguro que descobriu isso primeiro? Não sei!

Sei que a vi um dia acompanhada por ele e não gostei.

Não tinha direitos. Não lhe falava a não ser que eu tivesse alguma coisa que justificasse o meu desagrado, mas não gostei!

Passei a ter coragem para esperá-la ao longe, todos os dias, à mesma hora, sentindo o coração despedaçar-se quando a farmácia estava de turno e eu não podia ausentar-me à hora habitual.

Deixei de prestar total atenção às montanhas e, o que é mais grave, as pernas das raparigas deixaram de interessar-me também.

Passei dois ou três meses de martírio. Eu continuei a seguir-me dia-farpadamente e o senhor Seguro fingia não me ver ou não reparava mesmo em mim...

Era mais velho, mais alto e tinha mais dinheiro. Soube depois que tinha também automóvel porque me arrisquei a segui-los uma vez até ao parque de estacionamento.

E, subitamente, como se o golpe lá esperasse, surgiu inesperado, a coisa aconteceu.

Ela não saiu... e ele não apareceu!

Senti medo e alívio ao mesmo tempo. A situação terminara. A não ser... A não ser, que no dia seguinte é o voltar-se!

Consegui sair mais cedo quase dez minutos com uma desculpa tola que fez o dono da farmácia olhar-me por cima dos óculos e dizer: — Pode sair já, mas veja se toma mais juízo, porque ultimamente noto-o a névoa de mais e o empregado de uma farmácia não é como o empregado de uma retro-sa...

Não percebi o que queria dizer. Não porque ele não tivesse sido claro, mas porque a minha inteligência estava fechada a qualquer

compreensão, quando o relógio marcava já oito minutos para as sete e eu queria sair quando faltassem dez. Mas o sr. Caldiera — o meu patrão — advertiu a minha curvada e acrescentou a esclarecer: — Por que se o rapaz da retro-sa...



Te embulhar botões pretos em vez de botões brancos, ninguém lhe imputará responsabilidades e se você se enganar numa receita... Bem, será melhor não admitirmos essa hipótese! Previno-o para que seja cuidadoso, porque... o seguro morreu de velho!

(Nessa altura eu não sabia ainda o nome deles e a frase só mais tarde me ocorreu).

Continuei a não ouvir e a não perceber bem o sentido das suas palavras mas consegui sair e isso era a única coisa que tinha então, algum interesse para mim.

Subi o Chitado de nariz no ar com receio de que ela tivesse saído mais cedo, como eu.

Depois esperei até quase às oito horas com o coração batendo descompassado dentro de mim.

Nem ela sou, nem ele apareceu!

Era a confirmação dos meus receios, que se justificaram durante o resto do mês. Lutei contra a indecência e contra a ingenuidade até conseguir vencer ambos ao fim de dois longos meses, e falei à rapariga que costumava sair com ela.

A pequena também me conhecia

ELECTRODOS

Pretende-se entrar em contacto com industrial interessado na fabricação de electrodos de consumo corrente. Resposta à R. da Conceição, 147 ao n.º 54.

já e contou-me toda a triste verdade:

O senhor Seguro conseguira desenganá-la. Deixara-a depois. A vergonha impedira-o de voltar a pedir trabalho ao chefe e fora para o Porto para casa de uma senhora amiga.

Só então soube que ele era... o senhor Seguro.

A frase do meu patrão bailou-me nos ouvidos: o seguro morreu de velho!... O seguro morreu de velho!

Decidi naquele momento contrariar o adágio daquele seguro... não morrera de velho! Meta-lo-lhe eu! Meta-lo-lhe por vingança, por despeito ou por imperiosa necessidade, mas meta-lo-lhe! Pare que não voltasse a pairar como ave maligna a escurecer a alma daqueles que viviam felizes e desculpados.

Esperei dois anos! Subi centenas de vezes o Chitado. Sem atenção às montanhas... e pouca às raparigas.

Certo dia, encontrei-o. Reconheci-o e tive a certeza de que ele nem sabia quem eu era. Eliminá-lo tornara-se para mim uma obsessão. Segui-o. Soube onde morava e o que fazia. Estudei-o até decorar-lhe os hábitos e prepará-lo-me.

Tinha a certeza de que um modo rápido e eficiente, sem pistas nem vestígios. Um crime perfeito porque eu não fazia parte dos seus conhecimentos e a Polícia não lhe iria procurar entre todos os desconhecidos.

No dia que escolhi para a minha tarefa de o assassinar, pedi uma folga que me foi concedida.

Tudo correu bem. Abriu a porta quando toquei e entregueli-lhe uma carta da parte de um amigo que eu sabia existir.

Mandou-me entrar e começou a ler. Começou a ler... mas não acabou!

Caí com o primeiro tiro, e desfechei o seguro por medida de segurança, por do lado, talvez.

O senhor Seguro, não morrera de velho!... porque eu acabara de mata-lo!

No único risco que corria agora era de algum ter ouvido as detonações, embora eu actuasse numa hora de muito movimento e tivesse colocado um lenço dobrado à frente do cano de pistola para abafar o ruído dos tiros. Ninguém apareceu.

Apanhei a carta e sei. Não tocara em nada, não deixara impressões digitais na porta porque protegerei o trinco com o mesmo lenço que me serviria para diminuir o barulho da arma.

Sentado agora, aqui no meu quarto, a escrever estas linhas, tento recapitular tudo e continuo a não encontrar erros.

Já há vão mais de quinze dias e a Polícia parece não ter avançado muito. Li no jornal uma notícia pequena. Dizia o «Populário» que o caso estava entregue a um tal inspector Varatojo da Judiciária.

Certamente não poderá descobrir-me, como qualquer outro não poderia.

Interrompo estas linhas porque acabam de bater à porta do meu quarto. Vou abrir.

— Tem a bondade de dizer o que deseja?

— É o sr. João Freitas?

— Exatamente!

— Inspector Varatojo, da Polícia Judiciária. Dá-me licença que entre?

— Faça... favor!... Se me permite, sr. Inspector, dou aqui uma arrucação nos papéis, que estava a escrever... quando o senhor tocou!

— Não, deize!... Desculpe, eu sou terrivelmente curioso!... Vou lê-lo primeiro... Se não se importa, claro!

BECK'S

MARCA CHAVE

É A CERVEJA DE EXPORTAÇÃO ALEMÃ COM MAIOR VOLUME DE VENDAS EM TODO O MUNDO!

A pericia e o cuidado dispensado pelos melhores Cervejeiros do Mundo... a excelente qualidade dos seus componentes, e os mais modernos métodos de fabrico, são factores para que a BECK seja a melhor cerveja que sempre se produziu

É, NA VERDADE, UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA DE CERVEJA!

MARCA CHAVE

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO: Rua de S. Luis, 12 a 18 — Telef. 22.602/27.202
LISBOA: Avenida Almirante Reis, 238-A — Telef. 727.643

Agenda do leitor

Efemérides

DOMINGO, 3 — Santa Paula
1752 — D. José, concede, a José Freire de Montarroz Mascarenhas, licença para poder fazer as crónicas ou papéis de notícias, com a cláusula, que não excederem uma folha em cada semana, e serem publicadas, às quintas-feiras.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO B — União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 760902); Agular, avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98/A e rua Dr. António Granjo, 18.18-A, a Palhavas; Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 769181); S. João de Deus, rua n.º 22, 1-A, 1-2 (Bairro S. João de Deus); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779332); Alvalade, avenida da Igreja, 15-B (Telef. 77170); Algarve, avenida de Roma, 7-B (Telef. 77478); Miranda, Campo Pequeno, 36-B/C (Telef. 70776); Cruz Naves, Praça Duque de Saldanha, 14 (Telef. 41845); S. Sebastião (De), largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (Telef. 48642); Joazeiro, avenida de Costa, rua Conde de Redondo, 68-72 (Telef. 54342); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 396216); Maria (De), rua D. Costa de Marvila, 25 (Telef. 50162); Mariz, calçada de P. Chelreira, 140-B/C (Telef. 720703); Nova Luz, rua D. Domingos Jardo, à avenida D. Afonso III, 28-A (Telef. 634359); Martins, Lda., rua Fernão de Magalhães, 33 (Telef. 604948); Anual, rua das Escolas Gerais, 88-A (Telef. 23940); Morão, largo da Graça, 63 (Telef. 848600); Simões, rua Padre Sena Freitas, 10-A (Telef. 84518); Ordem de Lisboas, rua de Arroios, 215 (Telef. 45079); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Telef. 841122); Intendente (Do), largo do Intendente Pina Manique, 50 (Telef. 47838); Central de Campolide, rua Ge-

neral Taborda, 17 (Telef. 40304); Soares, avenida Pedro Álvares Cabral, 2 (Telef. 664282); Lobel, rua de Infância 18, 96-B (Telef. 663807); Pavão & Parente, rua de Santo António, 8 Estrela, 96-98 (Telef. 665196); Martins, calçada da Estrela, 167 (Telef. 660823); Bon Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Telef. 611454); J. A. Silva, rua dos Quareias, 25-27 (Telef. 63777); Lisboaense, rua 1.ª de Maio, 10 (Tel. 637020); Fontoura de Carvalho, rua de Santos-O-Velho, 12 (Telef. 662775); Central, rua de S. Paulo, 108 (Telef. 20039); Vieira, rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Telef. 663570); Labor, rua do Diário de Notícias, 81 (Telef. 23428); Estácio, praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63 (Tel. 27607).

Boletim meteorológico

Situação geral às 9 horas de hoje: O estado do tempo, em Portugal continental é condicionado por um núcleo de altas pressões, centrado nos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Lisboa, 22; Faro, 23; Porto, 21; Ponta Delgada e Puncel, 18.

Tempo provável amanhã: Céu de algumas nuvens, vento norte fraco, temperatura sem alteração.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE — Preamar às 12,37 e 0,50, Baixa-mar às 6,40 e 18,30.

MARIA ONÉLIA

A mais jovem oculista de Portugal, especializada no controle de lentes

Pede às meninas e meninos, bem como aos seus paizinhos que usam óculos, o favor de preferência, na aquisição de óculos graduados e de sol. Tem lindas armações e um bom desejo de servir Bem, Honite e Barato

Rua de D. Estefânia n.º 85
Telefones 5 19 55

SUCURSAL DA CASA SONOTONE

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
FUNDADA EM 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
RUA DA GLÓRIA, 55-59
LISBOA

LINHA DE CASCAIS

HORARIO DOS COMBOIOS

Chama-se a atenção do público para as alterações que se verificam no horário dos comboios que começa a vigorar no próximo dia 4 de Junho, naquela linha.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantia funcionamento, nos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

Bac-Stick

ELA E ELE não recebem os efeitos tão desagradáveis da transpiração, pois usam Bac-Stick

Bac-Stick "NORMAL" e "FORTE" O MAIS MODERNO DESODORIZANTE DAS AXILAS

OLIVIN WIESBADEN

Outros produtos OLIVIN de fama mundial:

PARA A MULHER:
OPILCA, depilatório suave e sem odor desagradável
SMYX-Shampoo, com OVO, tonifica o cabelo

PARA O HOMEM:
SMYX, creme para o cabelo, não engordura, doma e vitaliza
SMYX, creme para a barba, inigualável, com ou sem mentol

PNEUS

DE TODAS AS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Recebem-se os velhos em troca

RECAUCHUTAGEM

PARA TODOS OS PNEUS INCLUINDO

GOGOMOBIL E SCOOTERS

CALIBRAGEM DE RODAS

PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS

RECAUCHUTAGEM

Crivato

R. das Picoas, 16-B — Tel. 54340
(Em frente ao Mercado)

L I S B O A

(Continuação de 1.ª pág.)

Assistiram ao encontro, na tribuna de honra, os srs. Ministros da Defesa, da Marinha, das Obras Públicas, da Justiça, das Corporações e das Comunicações, e o Subsecretário da Educação Nacional.

Dois minutos antes do início do encontro, entraram em campo as duas equipas, a par e com árbitro e fiscais de linha à frente. Perderam-se depois diante da tribuna, enquanto se executavam os hinos dos dois países, que a assistência escudou de pé.

As equipas:

PORTUGAL (Camisola azul e calção branco) — Carlos Gomes; Virgílio e Angelo; Pedro, Passos e Juca; Hernani, Vasques, Aguiar, Caiado e Palmeiro.

ESPAÑA (Camisola encarnada e calção azul) — Carmelo; Guillamon e Saezara; Maura, Garay e Maguezqui; Miguel, Peiro, Escudero, Rial e Gento.

Árbitro — Devillers (francês); Juizes de linha — Harzil e Le Men (franceses).

O desafio começou com a saída de Portugal que imediatamente perdeu a bola na linha média central. Então se criou um contra-ataque, concluído com um remate de Mauri de mais de trinta metros e que saiu a rasar o poste.

Durante alguns momentos os espanhóis mantiveram-se no meio-campo nacional, até que Pedroto pôde fazer um avanço a que Vasques e Palmeiro deram boa continuidade, mas que a defesa espanhola conseguiu afastar.

Depois houve novo ataque da Espanha, pela direita, com remate de Miguel para fora.

Golo de Portugal, aos 5 minutos

Novo ataque dos portugueses pela direita, desta vez por Vasques e Hernani.

E, depois de um período de leve ascendência espanhola, Portugal conseguiu o primeiro golo, aos 5 minutos. Vasques iniciou a jogada, internou-se em boa corrida e tentou passar a bola para Aguiar; este não a captou, mas atrapalhou a defesa adversária, e fez PALMEIRO que ocorreu ao lance e foi o remate victorioso.

Os espanhóis cresceram, tentando por todos os meios o empate, e durante alguns minutos o jogo pertenceu-lhes, sendo de assinalar um bom remate de Peiro, que Carlos Gomes defendeu no chão, com o corpo, e remates de Escudero e Rial, interceptados pelos nossos defesas, mas sem conseguirem afastar a bola do nosso terreno.

Uma fuga dos portugueses pela esquerda não quebrou o impeto dos espanhóis, mas de novo as suas tentativas foram anuladas por um lance criado por Hernani. Aguiar obrigou Caiado a sair da baliza para defender a pontapé e proporcionar a Palmeiro um remate de longe, a rasar a trave.

As redes nacionais em perigo

Aos 10 minutos, o jogo fazia-se entre as linhas de defesa das duas equipas sem perigo para qualquer das balizas, mas este veio para Portugal, num livre próximo da grande área e para a qual os nossos defesas não se acantonaram devidamente. Passos, porém, conseguiu desfazer o perigo.

DESASTRE MORTAL COM UM ENTUSIASTA QUE FESTEJAVA A VITÓRIA

(Continuação de 1.ª pág.)

hóquei em patins, o serralheiro Adelino Ribeiro, de 40 anos, filho de Júlio Ribeiro e de Anunciada de Jesus, com um salto, agarrou-se a um dos braços do Cruzeiro, do castelo desta vila. A parte direita da cruz deslocou-se e caiu-lhe em cima, provocando-lhe morte imediata. O desastre foi muito sentido pela população, pois o Adelino Ribeiro era pessoa estimada e trabalhadora.

MÓVEIS COMERCIAIS E DE ESTILO

Mobiliás desde 1.200\$, modernas, Queen Anne, rústico, D. Maria, Renascença, holandesas e outras, papeleiras, cómodas 300\$, roupeiros 300\$, secretárias 300\$, estantes, ficheiros, mables 280\$, carpetes 100\$ (lustrados 300\$, etc.) a partir de 100\$. ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35.

PALLADIUM — Telefones 266720 - 28677 —

A GRANDE VITÓRIA DE HOJE NO ESTÁDIO NACIONAL

Pedroto, por duas vezes, criou dificuldades à equipa e da segunda a bola foi aos pés do interior-esquerdo espanhol, que se internou e rematou, mas Carlos Gomes estava bem colocado e atento — e defendeu.

O impeto dos espanhóis, ainda que não sendo contínuo, linha, porém, escuta insistentemente, de tal modo que os nossos defesas, pouco amparados pelos médios experimentaram dificuldades.

Numa tentativa dos portugueses pela direita, a Espanha foi castigada com um remate de 18 metros, o qual pertenceu a Aguiar, que rematou de cabeça, mas para fora. Novo lance de perigo criou-se aos portugueses, não lançado em que Aguiar serviu Palmeiro, que se internou para servir de novo o avançado-centro nacional; este não conseguiu, porém, captar o esférico, que seguiu para Hernani, que logo empurrou para Palmeiro, o qual não demorou, mas por cima da trave.

Um «penalty» que não se marcou...

Aos 16 minutos, na marcação de um livre contra a Espanha, Aguiar, em boas condições de remate, foi escanteado, tendo sido retirado na grande área. O árbitro deixou correr a coisa, para logo a seguir castigar falta idêntica contra os portugueses, muito bem aliás, mas fora da grande área, dando, assim, a entender que o seu critério não era uniforme.

As incursões dos espanhóis faziam-se com certa facilidade, por intermédio, quase sempre, de Miguel e Peiro, porém, a estes não conseguia tirar-lhes o esférico, assim, aos 20 minutos, verificou-se uma jogada de perigo que Angelo e Passos não conseguiram desfazer, concedendo o segundo «penalty», o qual, que Hernani acabou, não sendo desfeito.

A tentativa de golvo que se seguiu não encontrou, porém, sequência, pois só Aguiar estava no seu pé e tocou o resto da equipa na defesa. Assim, os ataques contínuos dos nossos adversários, sucediam-se com certa facilidade, por intermédio, quase sempre, de Miguel e Peiro, porém, a estes não conseguia tirar-lhes o esférico, assim, aos 20 minutos, verificou-se uma jogada de perigo que Angelo e Passos não conseguiram desfazer, concedendo o segundo «penalty», o qual, que Hernani acabou, não sendo desfeito.

2-0 para Portugal!

Aos 25 minutos, a Espanha concedeu o primeiro cartão a Carmelo, foi obrigado a sua primeira desfeita difícil.

O esférico não saiu do meio campo espanhol, durante um minuto, até que Pedroto teve um remate; a bola foi ao poste para, na recarga, de PALMEIRO, ir também ao poste, ressaltando para as costas do guarda-redes e entrando na baliza. Portugal, 2-0.

Novamente os espanhóis atacaram com vontade, obrigando Carlos Gomes a duas defesas seguidas, a segunda a ser, esta vez, devido a um remate de pouca condão. Em contra-ataque, Vasques preparou muito bem um lance, que acabou por ser rematado por Pedroto com a bola a rasar o poste.

Aos 30 minutos, Palmeiro preparou o terceiro golo, driblando em corrida um defesa e o guarda-redes que havia saído, deixando a bola a saltar em frente das redes desertas — à espera de um companheiro que a atirasse para a baliza... Este tardou e os adversários chegaram primeiro.

Depois da meia-lua e de um escanteio, cedido sem necessidade por Virgílio, a equipa portuguesa, em jogadas quase sempre gizadas por Palmeiro, apontou uma grande área dos espanhóis. Contudo, o guarda-redes chamado Peiro, de Carlos Gomes para segurar um remate frouxo de um adversário.

Aos 37 minutos, Vasques preparou uma boa jogada, cortada por mão

LINITA

É o único colcho de arame que tem as condições próprias para garantir a aderência de parafusos. H. BONO, Rua D. Pedro V, 75. Telef. 25448

ALMOÇOS DE VERÃO EMENTA SEMPRE VARIADA SERVIÇO COMPLETO; 35 ESC.

de Guillamon, próximo da grande área. A marcação do livre, proporcionou ao nosso interior-direito um remate à boca das redes, mas a bola foi parar às mãos de Carmelo.

Um golo dos espanhóis

No minuto seguinte, a Espanha reduziu a desvantagem. O golo resultou de um remate de surpresa de PEIRO, que absolutamente à vontade, bateu Carlos Gomes, que estava desprevenido e se lançou tardiamente.

Costa Pereira substitui Carlos Gomes

Aos 39 minutos, Carlos Gomes abandonou o campo, sendo substituído na defesa da nossa baliza, por Costa Pereira.

Dois minutos depois, houve «canção» contra a Espanha e na sua marcação, Vasques deixou escapar a bola, falhando o remate. A seguir, os espanhóis atacaram pela direita e Gento escapou-se a Virgílio, centrando para Rial, que rematou muito por alto.

Terceiro golo de Palmeiro

No minuto seguinte, e depois da marcação dum livre, Angelo lançou o nosso extremo-esquerdo.

PALMEIRO correu até próximo das redes adversárias, onde espurou a saída de Carmelo e, fazendo-o passar a bola por cima da cabeça, obteve, assim o seu terceiro golo e o terceiro de Portugal.

Assistiu-se, depois, a nova fuga de Gento, que de novo levou a melhor sobre Virgílio; contudo, Passos conseguiu impedir que o avançado espanhol disparasse um remate, que tudo fazia adivinhar seria certo.

Pouco depois, o árbitro assinalou o fim da primeira parte, com Portugal a vencer a Espanha por 3-1.

Na segunda parte, Graça substituiu Passos

Para o segundo tempo, a equipa portuguesa alinhou com Graça, no lugar de Passos.

Logo nos primeiros momentos, do primeiro tempo, Costa Pereira teve uma saída decidida para arrebatar uma bola que se encontrava nos pés de Peiro, para rematar.

Os espanhóis voltaram a mostrar-se, como na primeira parte, mais impetuosos e Angelo e Graça viveram, nos primeiros minutos, trabalho aturado; só Virgílio, a certa altura, deixou escapar Gento, mas, quando este ia rematar, pode dizer-se pela certa, Costa Pereira, num mergulho decidido, desviou-lhe a bola dos pés.

Logo depois, uma tentativa de progressão no terreno e conseguiu levar a melhor sobre Palmeiro, Angelo e Graça; Juca, porém, perto da linha de cabeceira, conseguiu desviar a bola para «canto», que se marcou sem resultado.

Uma tentativa de Caiado levou a bola até Hernani, que se internou bem forçando a defesa a ceder espaço.

Aos 8 minutos, Pedroto preparou muito bem um lance e a bola passou por entre vários espanhóis, indo até Aguiar que se mostrou surpreso e perdeu o remate.

Com este lance, os portugueses entusiasmaram-se e a linha média nacional conseguiu, em antecipação, ganhar a bola e lançar os nossos avançados.

Perigo nas redes de Portugal!

Mas o perigo voltou a assediar as redes portuguesas, vindo-se Virgílio e Costa Pereira, este por duas vezes, resolver situações de golo feito. O jogador português chegou a ficar inanimado dentro da nossa baliza.

Entretanto, o nosso defesa-direito recom pôs-se, mas os nossos defensores que estavam a dar largas ao ataque dos espanhóis, obrigaram

NACIONAL DA III DIVISÃO

(Continuação de 10.ª pág.) Almôda, 3-Serpa, 1

Na segunda parte, Décio marcou duas bolas, pelo que o Almôda venceu por 3-1.

...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

Costa Pereira a nova defesa difícilíssima. Depois, numa bola levada por Hernani, surgiu o perigo para as redes dos espanhóis, mas o centro do nosso avançado foi defendido por Carmelo.

Os escorões de Gento levaram de novo a Espanha ao ataque, mas entre os 13 e os 14 minutos, Aguiar perdeu duas ocasiões de golo feito. E, logo a seguir, os espanhóis tiveram o golo à vista, mas Costa Pereira, atirou a bola por cima das balizas.

Seguiu-se um esforço admirável de Palmeiro, que levou a bola até à grande área espanhola, de onde tirou um excelente centro, que proporcionou a Vasques um grande remate. A bola, porém, esbarrou na trave.

Os 18 minutos, mais uma vez as redes de Espanha estiveram em perigo. Desta feita, porém, foi Hernani quem levou a bola e centrou para Aguiar rematar de cabeça, mas também à trave; por fim, a recarga de Vasques saiu a rasar o poste.

Na resposta, Costa Pereira teve que intervir para defender para perto, até que Gento rematou de novo e o nosso guarda-redes pôde deter a bola.

Boas defesas de Costa Pereira

Os momentos de perigo sucediam-se para a nossa equipa e não conseguiram ser susados pela defesa. Nesse período a bola foi sempre até Costa Pereira, que em curto espaço

O JOGO NO SARRE

(Continuação de 1.ª pág.) ções e meios azuis) — Pinho, Polido e Moreira; Vicente, Artur e Cabrita (capitão); Fialas, Afonso, Fernandes, Colano e Mendonça.

As duas seleções entraram no terreno a par, fazendo-lhes guarda de honra vários jovens futebolistas de clubes da terra, cada um com seu equipamento.

Houve a habitual troca de galhardetes e, depois, um arremate de pequena altura, deixou cair a bola no solo.

Logo na primeira ofensiva, que pertenceu aos sarrenses, Polido foi batido, hesitando Artur na entrada a Ebert. Mas este, com a baliza completamente à mercê, chutou para o ar.

Iam decorridos 3 minutos, quando Portugal beneficiou de um escanteio, que Rocha marcou muito bem; Cabrita, pulando mais alto do que Neuberger rematou de cabeça, mas o esférico foi ao poste; e Fernandes, na recarga, atirou ao lado.

Nova ofensiva perigosa dos sarrenses, se verificou aos 7 minutos — consentida por Artur, que em lance infeliz, colocou a bola nos pés de Zagel; este isolou-se, caminhou velozmente para a baliza, acabando por enviar o esférico à barra com um belo chute. O jogo, no entanto, porém, a bola foi ler das mãos do nosso guarda-redes.

Portugal, apesar de tudo, dominava a espaços, realizando logo escanteio e infelizes. E os nossos guarda-redes voltou a ser mais assediado, vindo-se, por vezes em apuros.

Aos 8 minutos, Pinho, cujo comportamento era meritorio, executou uma excelente defesa, após o arremate do seu posto para interceptar uma passagem de Honecker a Ringel.

Embora o domínio da Portugal fosse mais acentuado na sua primeira parte, as melhores oportunidades continuavam a pertencer ao Sarre, cuja linha dianteira se mostrou muito empreendedora.

De uma carga de Artur a Zagel resultou livre à entrada da área, após 11 minutos, Mareco o Ringel e Cabrita, a-fendendo de cabeça cedeu escanteio, que não resultou.

No minuto seguinte, em nova situação de perigo para Portugal, Pinho, saindo das redes, cedeu escanteio, que Ringel voltou a marcar, salvando Polido de cabeça.

Uma hesitação de Moreira sa forrpendendo nota oportunidade aos sarrenses. E, depois, houve dois escanteios sobre as balizas de Pinho — um dos quais aproveitado por Ebert; mas o nosso «keeper» defendeu a soco.

Entretanto, com jogo mais repartido, registaram-se duas perdas de Coluna, aos 17 e 30 minutos; e aos 38 foi Pinho que, com uma estuada aos pés de Ebert salvou um golo certo.

Até intervalo: 0-0. No primeiro período, a ideia do jogo pode definir-se por futebol mais

de tempo foi obrigado a cinco cefeças de boa categoria.

O jogo ganhou por isso grande empenho, principalmente quando Palmeiro iniciou um contra-ataque, concluído com centro para Hernani, que fôz o golo só porque Carmelo, mais lento, lhe arrebatou a bola dos pés.

A seguir, foi Angelo quem desfez uma situação crucialmente para os portugueses. A bola continuou a rondar as nossas olzeias, até que Vasques conseguiu iniciar novo contra-ataque que Hernani perdeu por ter sido derrubado.

De novo os espanhóis foram ao ataque e aos 24 minutos, Graça teve que abandonar o campo magoado, indo Hernani para o seu lugar.

Pressão dos espanhóis

Entre os 25 e os 30 minutos, a nossa defesa tornou a ver-se e a defesa de Costa Pereira, voltou a estar em evidência em várias defesas. Neste período, só uma vez houve um bom contra-ataque dos portugueses, bem iniciado por Vasques, e bem continuado por Palmeiro, mas mal concluído por Aguiar.

Um minuto depois da meia hora, Graça reentrou, indo ocupar o lugar de meia-direita. Logo a seguir, Costa Pereira teve que executar nova e arrojada defesa para arrebatar a bola dos pés de Peiro.

Um golo de Aguiar anulado

Nos últimos quinze minutos, a fisionomia da partida não se modificou, jogando os portugueses a defender o resultado e permitindo-se até, com zetenções de bola, tentativas de «balles», de que o público não gostou.

Entretanto, a três minutos do fim, Aguiar bateu um golo que o árbitro anulou injustamente, pois junto à baliza espanhola estavam Carmelo e Guillamon.

O JOGO NO SARRE

(Continuação de 1.ª pág.) firme e rude da parte do Sarre. Principalmente no capítulo do ataque e comportamento discreto da Portugal, naquele aspecto, com evidência apenas para Coluna, enquanto a defesa se portava multissimamente, salientando-se Pinho, Vicente e Moreira, hesitantes, criaram, por vezes, situações de perigo.

A segunda parte

Durante o segundo tempo, os portugueses jogaram mais dominando a Espanha, com algumas tentativas de ataque, rematando, não, porém, possibilidades a uma vitória que estava perfeitamente ao nosso alcance.

Logo no primeiro minuto, foi bem, deitou-se surpreender por vezes pela vivacidade e dinamismo dos jogadores lusos, cuja acção, no período final, foi deveras interessante e animada.

Um golo de Portugal anulado

Houve um golo, aos 16 minutos, marcado por Fernandes, que, recebendo uma bola devolvida pela trave, bateu Neuberger — mas o árbitro, colocado em mau sítio, anulou o golo, por hipotética «desobediência». Este erro palmar do juiz, de campo, que roubou o triunfo a Portugal, provocou hilaridade na assistência.

Aos 20 minutos, Fialas foi substituído por Casaca, mas a mudança não deu resultado.

O encontro terminou com o empate 0-0.

ISABEL II FOI CONVIDADA A VISITAR A RÚSSIA

LONDRES, 3. — Segundo informa o «Sunday Times», o dirigente comunista Kruchchev, quando esteve na capital londrina, convidou a Rainha Isabel II a visitar Moscovo. — (ANI).

O MOVIMENTO NO AEROPORTO DE LISBOA

Durante o mês de Maio o movimento no aeroporto de Lisboa registou 6.670 passageiros, entrados e 4.483 saídos, entre nacionais e estrangeiros; e 8.559 passageiro, em trânsito. O movimento de aviões, foi o seguinte: comerciais, 520, e militares, 69.

1/2 BIFE 6\$00 COM BEBÉ - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

No WONDER-BAR do CASINO ESTORIL HOJE GYLANE GUY Vedeta da canção francesa (ADULTOS)